

Relatório de Resultados

2T25

WEBCAST DE RESULTADOS

14 de agosto de 2025 (quinta-feira)
Português (tradução simultânea para o inglês)
09h (Brasília) | 08h (DST - NY)

ri.hapvida.com.br



DISCLAIMER → A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

Highlights

Destaques Operacionais

Desempenho Financeiro

Anexos



Como parte da integração entre Hapvida e NotreDame Intermédica, a Companhia revisou sua base de custos e despesas para garantir a classificação contábil dos gastos mais adequada. Durante esse processo, identificou-se que determinadas despesas administrativas estavam diretamente relacionadas ao atendimento assistencial e, portanto, passaram a ser reconhecidas como custos (sinistros). **A partir deste trimestre, essas despesas foram reclassificadas como custos assistenciais, com ajustes proforma nos períodos anteriores para fins comparativos.** Essa iniciativa reforça o compromisso da Companhia com as melhores práticas contábeis, transparência e precisão na apresentação de suas operações.

As Demonstrações Financeiras Revisadas refletem integralmente e de forma acumulada (1S25) o efeito da reclassificação entre Custo e Despesa no 2T25. Para fins de análise gerencial e acompanhamento do desempenho da Companhia, os valores foram redistribuídos entre os trimestres de 2025, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela disponível na planilha de fundamentos no site de RI, no link <https://ri.hapvida.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

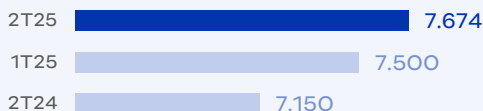
R\$ milhões	Pré Ajustes						Ajustes Custo x Despesa						Pós Ajustes						
	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	
Receita Líquida	6.991,4	7.150,4	7.337,8	7.472,4	7.499,5	7.674,0							6.991,4	7.150,4	7.337,8	7.472,4	7.499,5	7.674,0	
Custo Total	(4.917,0)	(5.162,0)	(5.363,8)	(4.699,8)	(5.362,3)	(5.865,6)	(255,6)	(226,8)	(261,7)	(244,1)	(257,3)	(239,6)	(5.172,5)	(5.388,8)	(5.625,5)	(4.943,7)	(5.619,6)	(6.105,3)	
Variação da PEONA	(1,0)	37,7	(21,4)	23,0	(24,0)	(1,3)							(1,0)	37,7	(21,4)	23,0	(24,0)	(1,3)	
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(52,3)	(58,1)	(57,9)	475,8	(71,8)	(297,8)							(52,3)	(58,1)	(57,9)	475,8	(71,8)	(297,8)	
Depreciação e amortização	(112,3)	(103,8)	(120,9)	(124,6)	(120,6)	(118,2)	(8,4)	(9,0)	(13,1)	(15,0)	(15,6)	(15,8)	(120,6)	(112,8)	(134,0)	(139,5)	(136,2)	(134,0)	
Custo médico-hospitalar e outros	(4.751,4)	(5.037,7)	(5.163,6)	(5.073,8)	(5.145,9)	(5.448,3)	(247,2)	(217,7)	(248,6)	(229,1)	(241,7)	(223,8)	(4.998,5)	(5.255,5)	(5.412,2)	(5.303,0)	(5.387,6)	(5.672,1)	
Sinistralidade Caixa	-68,0%	-70,5%	-70,4%	-67,9%	-68,6%	-71,0%							-71,5%	-73,5%	-73,8%	-71,0%	-71,8%	-73,9%	
Despesas de vendas	(551,2)	(496,0)	(508,0)	(551,3)	(558,0)	(568,3)	(12,2)	(11,4)	(8,1)	(13,0)	(8,9)	(5,5)	(563,4)	(507,3)	(516,1)	(564,3)	(566,9)	(573,8)	
Despesas com comissões	(12,5)	(23,9)	(10,6)	(35,2)	(14,1)	(42,4)	2,2	2,9	1,3	3,8	0,0	0,0	(10,3)	(21,0)	(9,4)	(31,4)	(14,1)	(42,4)	
Provisão para perdas sobre créditos	(315,8)	(314,3)	(333,7)	(324,6)	(313,7)	(295,6)							(315,8)	(314,3)	(333,7)	(324,6)	(313,7)	(295,6)	
Despesas com publicidade e propaganda	(170,7)	(104,5)	(111,0)	(111,9)	(142,2)	(129,5)							(170,7)	(104,5)	(111,0)	(111,9)	(142,2)	(129,5)	
Despesas com pessoal	(43,6)	(42,1)	(43,2)	(52,9)	(64,7)	(62,2)	(11,9)	(12,4)	(5,1)	(8,1)	(10,0)	(5,6)	(55,5)	(54,4)	(48,3)	(61,0)	(74,7)	(67,8)	
Outras despesas com vendas	(8,7)	(11,1)	(9,4)	(26,7)	(23,2)	(38,6)	(2,4)	(1,9)	(4,2)	(8,7)	1,1	0,1	(11,1)	(13,0)	(13,7)	(35,4)	(22,2)	(38,4)	
Despesas administrativas	(1.121,9)	(1.137,8)	(1.334,8)	(1.693,0)	(1.173,3)	(1.155,4)	266,8	237,8	269,8	257,1	266,2	245,1	(855,1)	(900,0)	(1.065,0)	(1.435,9)	(907,0)	(910,3)	
Pessoal	(257,9)	(273,9)	(283,9)	(296,1)	(291,1)	(250,8)	127,5	117,5	134,1	129,1	138,7	120,7	(130,4)	(156,4)	(149,8)	(166,9)	(152,4)	(130,1)	
Serviços de terceiros	(194,0)	(161,1)	(185,2)	(222,4)	(186,4)	(198,6)	84,4	65,9	73,8	87,3	83,3	77,9	(109,6)	(95,2)	(111,4)	(135,1)	(103,2)	(120,7)	
Localização e funcionamento	(68,3)	(77,1)	(84,3)	(82,7)	(73,6)	(74,1)	33,5	32,1	33,9	13,9	23,8	25,9	(34,8)	(45,0)	(50,4)	(68,8)	(49,8)	(48,2)	
Depreciação e amortização	(431,6)	(442,8)	(439,0)	(447,0)	(433,8)	(421,3)	8,4	9,0	13,1	15,0	15,6	15,8	(423,2)	(433,8)	(425,9)	(432,1)	(418,2)	(405,4)	
Tributos	(24,3)	(24,5)	(29,9)	(36,6)	(27,2)	(57,5)	13,0	13,2	15,0	11,8	5,4	5,1	(11,3)	(11,3)	(14,9)	(24,8)	(21,8)	(52,4)	
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(93,4)	(130,2)	(276,6)	(610,2)	(142,8)	(135,5)							(93,4)	(130,2)	(276,6)	(610,2)	(142,8)	(135,5)	
Planos de Stock Grant e Stock Option	(41,9)	(30,5)	(32,8)	2,4	(16,3)	(12,7)							(41,9)	(30,5)	(32,8)	2,4	(16,3)	(12,7)	
Despesas diversas	(10,5)	2,3	(3,2)	(0,4)	(2,1)	(4,9)						(0,6)	(0,3)	(10,5)	2,3	(3,2)	(0,4)	(2,6)	(5,2)
Outras despesas/receitas operacionais	12,2	26,2	38,8	(35,2)	27,2	66,5	0,9	0,4	(0,1)	(0,0)			13,1	26,6	38,7	(35,2)	27,2	66,5	
Lucro operacional	413,6	380,8	169,9	493,4	433,2	151,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	413,6	380,8	169,9	493,4	433,2	151,1	
Receitas financeiras	275,6	291,2	293,6	851,2	431,6	357,6							275,6	291,2	293,6	851,2	431,6	357,6	
Despesas financeiras	(531,8)	(522,6)	(555,3)	(880,2)	(743,0)	(774,8)							(531,8)	(522,6)	(555,3)	(880,2)	(743,0)	(774,8)	
Lucro antes de IR e CSLL	157,4	149,4	(91,8)	464,3	121,7	(266,1)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	157,4	149,4	(91,8)	464,3	121,7	(266,1)	
IR e CSLL corrente	(109,0)	(84,5)	(89,7)	164,0	(56,3)	(44,1)							(109,0)	(84,5)	(89,7)	164,0	(56,3)	(44,1)	
IR e CSLL diferido	35,0	25,6	110,2	(460,6)	(11,1)	104,3							35,0	25,6	110,2	(460,6)	(11,1)	104,3	
Lucro (prejuízo) líquido	83,3	90,5	(71,3)	167,8	54,3	(205,8)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	83,3	90,5	(71,3)	167,8	54,3	(205,8)	
Margem líquida	1,2%	1,3%	-1,0%	2,2%	0,7%	-2,7%							1,2%	1,3%	-1,0%	2,2%	0,7%	-2,7%	



Neste trimestre, a Companhia apresentou retomada na adição líquida de beneficiários, sólida gestão da sinistralidade caixa, bem como foi capaz de entregar diluição das despesas administrativas caixa. O tema judicialização segue sob controle, com estabilidade em novos depósitos líquidos e na despesa total (despesamentos mais provisões).

O Ebitda Ajustado excluindo o impacto não-recorrente de R\$202 milhões do ReSUS foi de R\$905 milhões (11,8% ROL) no trimestre. Após este efeito o Ebitda Ajustado foi de R\$703 milhões.

Receita Líquida
R\$ milhões



R\$7,7Bi
▲7,3% YoY ▲2,3% QoQ

Sinistralidade Caixa
R\$ milhões; %ROL



71,0%¹ / 73,9%
▲0,5pp YoY ▲2,4pp QoQ / ▲0,4pp YoY ▲2,1pp QoQ

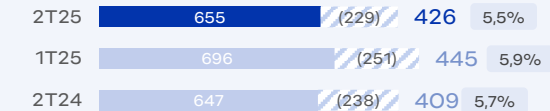
Beneficiários Mil

■ Planos de Saúde ■ Planos Odontológicos



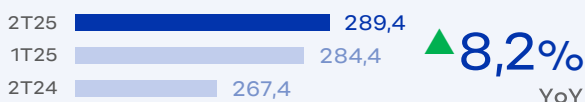
▲57,7k / ▲91,9k
Adições em Saúde / Adições em Odonto

Despesas Administrativas Caixa
R\$ milhões; %ROL



R\$655MM¹ / R\$426MM
▲2,6% YoY ▼5,9% QoQ / ▲4,0% YoY ▼4,4% QoQ

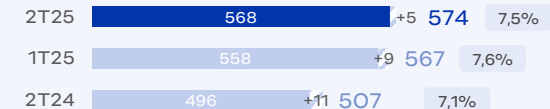
Ticket Médio R\$/mês
Planos de Saúde



Planos Odontológicos

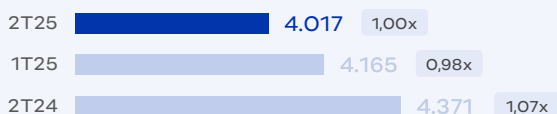


Despesas de Vendas
R\$ milhões; %ROL



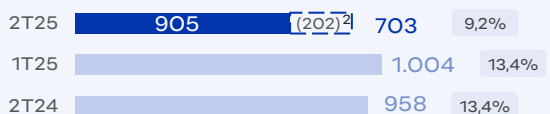
R\$568MM¹ / R\$574MM
▲13,1% YoY ▲1,2% QoQ / ▲13,1% YoY ▲1,2% QoQ

Dívida Líquida Covenant contratual
R\$ milhões; DL/Ebitda LTM



1,00x
▼8,1% YoY ▼3,5% QoQ

Ebitda Ajustado
R\$ milhões; %ROL



R\$905MM² / R\$703MM
▼26,6% YoY ▼29,9% QoQ

YoY → 2T25 vs 2T24 QoQ → 2T25 vs 1T25 → Efeitos da reclassificação Custo x Despesa

(1) Considerando os valores antes da reclassificação Custo x Despesa

(2) Excluindo o impacto não-recorrente do ReSUS



Relatório de Resultados 2T25



Destques Operacionais

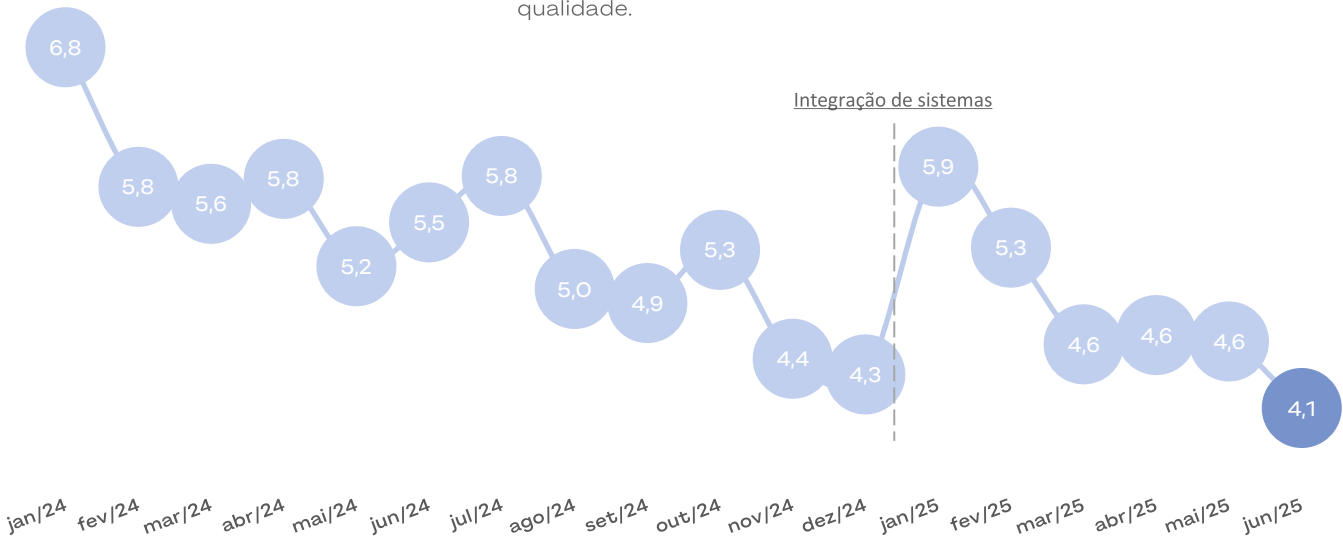


Notificação de Intermediação Preliminar (NIP)

Mil

Desde o início de 2024, a Companhia tem concentrado esforços na ampliação dos atendimentos e na redução dos prazos de agendamento. Esses avanços são refletidos na queda contínua do número de Notificações de Intermediação Preliminar (NIP) recebidas, evidenciando uma trajetória consistente de melhoria.

Em junho'25, apresenta-se uma **queda 41% de NIPs em relação a janeiro'24**, fruto de nossos investimentos em tecnologia, gestão, treinamento e pessoas, com ampliação da nossa capacidade de atendimento, colocando o beneficiário no centro do processo de qualidade.



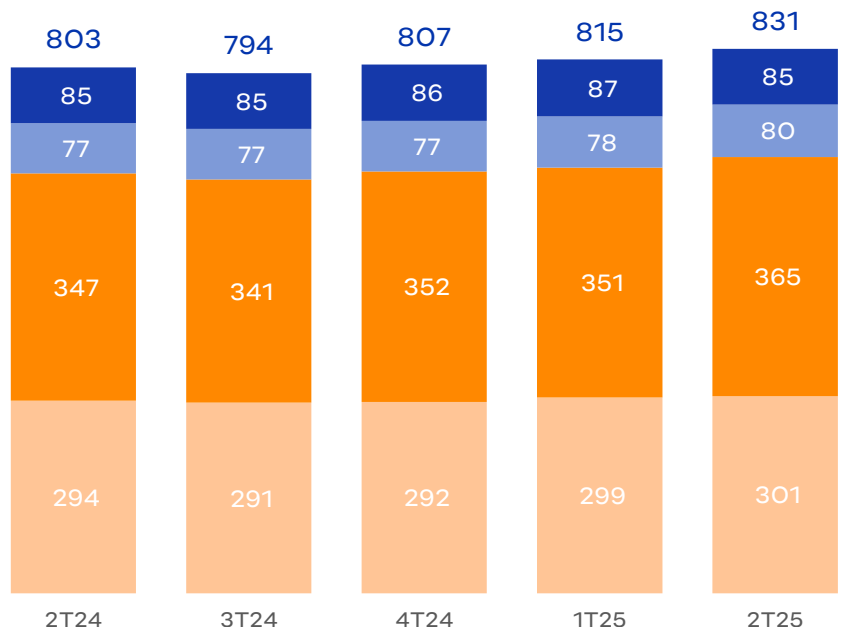
Rede Própria

A expansão e a requalificação da Rede Própria são importantes não apenas para manter um nível adequado de controle de custos, alinhado à estratégia do negócio – pilar fundamental para a acessibilidade dos nossos produtos, mas também, e principalmente, para permitir maior controle sobre os indicadores de qualidade assistencial, tema central na gestão da Companhia.

Unidades

831

- Hospitais
- Prontos Atendimentos
- Clínicas
- Diagnóstico





Unidades em destaque

Unidade

Hospital Layr Maia
Belém/PA

Situação	Leitos	UTIs
Inaugurado em Abril/2025	18	10

Tipo

Materno-infantil



Detalhes

Consultórios, centro cirúrgico e sala de parto humanizado

Unidade

Hospital Ariano Suassuna
Recife/PE

Situação	Leitos	UTIs
Inaugurado em Junho/2025	70	20

Tipo

Internações, cirurgias e traumas



Diagnóstico

Ultrassonografia, Tomografia, Raio-X, Ressonância, Ecocardiograma, Mapa e Holter

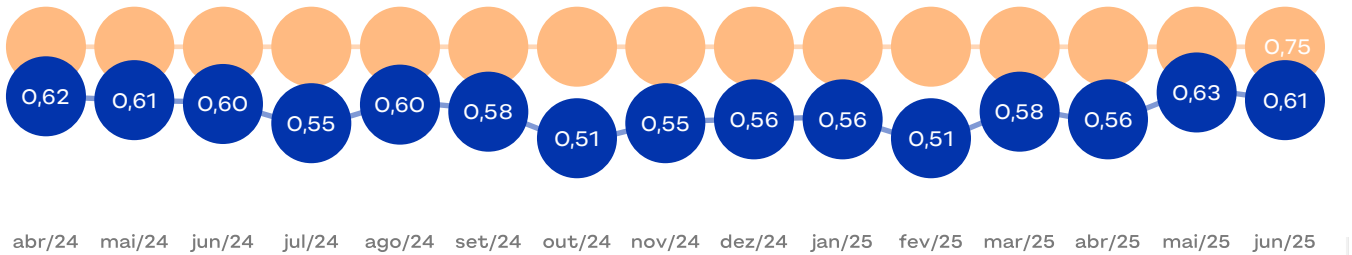


Qualidade assistencial e acolhimento

Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

- AMIB¹
- Hapvida

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor, melhor.

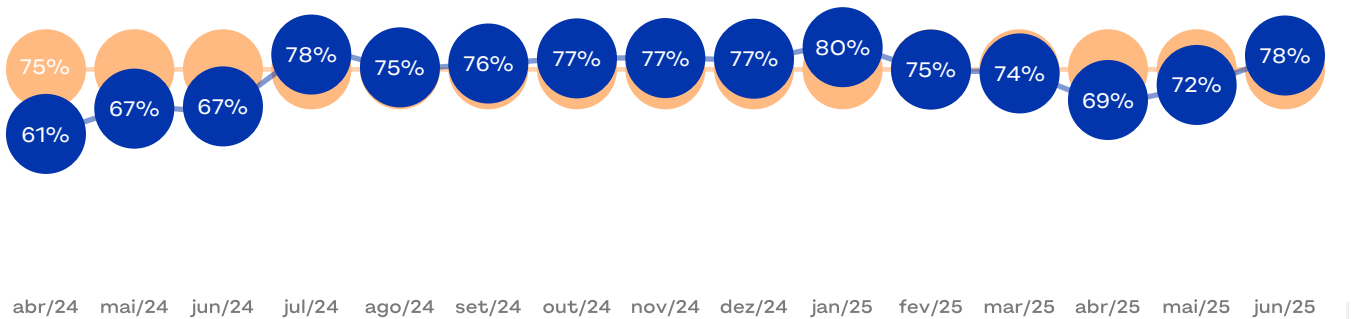


(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

Taxa de atendimentos em até 15 min. nas Emergências

- Meta
- Hapvida

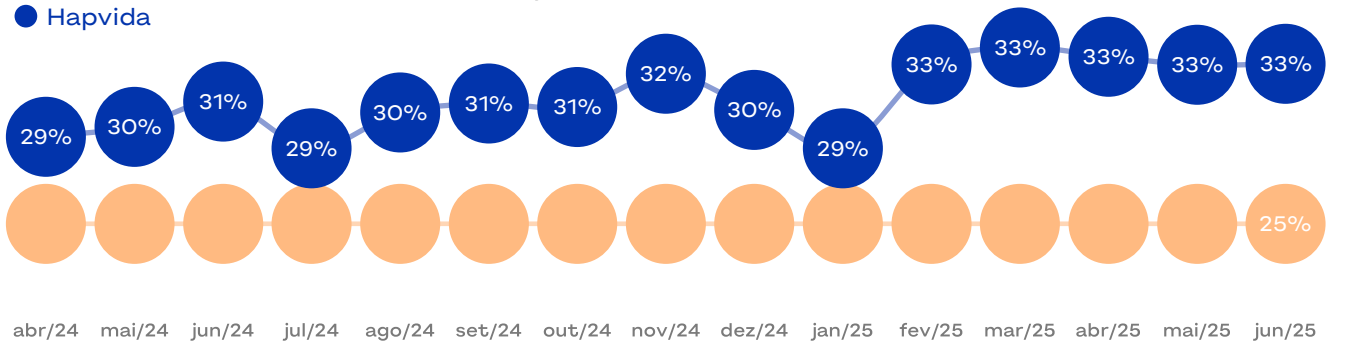
Quanto maior, melhor.



Parto Natural

- ANAHP²
- Hapvida

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor.



(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados



Relatório de Resultados 2T25



Desempenho Financeiro



Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$7.674,0 milhões no 2T25, um aumento de 7,3% acima do 2T24, **impulsionada principalmente pelo crescimento da linha de Planos de Saúde – resultado dos reajustes de preços.**

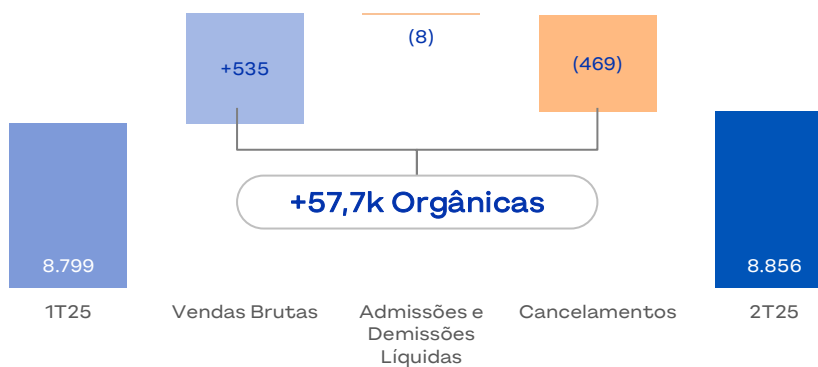
R\$ milhões	2T25	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24	1S25	1S24	Var. % 1S25/1S24
Planos de Saúde	7.524,3	7.401,3	1,7%	6.983,3	7,7%	14.925,5	13.846,8	7,8%
Planos Odontológicos	230,0	210,7	9,1%	215,0	7,0%	440,7	429,7	2,6%
Serviços Médico-hospitalares	217,0	222,4	-2,4%	246,8	-12,1%	439,4	465,3	-5,6%
Receita Bruta	7.971,3	7.834,3	1,7%	7.445,1	7,1%	15.805,6	14.741,7	7,2%
Deduções	(297,3)	(334,8)	-11,2%	(294,7)	0,9%	(632,1)	(599,9)	5,4%
RECEITA LÍQUIDA	7.674,0	7.499,5	2,3%	7.150,4	7,3%	15.173,5	14.141,8	7,3%

Planos de Saúde

No 2T25, a Companhia registrou **adição líquida de 57,7 mil beneficiários** em planos de saúde, refletindo a retomada comercial após os efeitos sazonais do 1T25. O destaque foi para os planos corporativos, com **aumento nas vendas brutas e estabilidade nos cancelamentos.** Os produtos individuais e por adesão também cresceram, enquanto o segmento PME (até 99 vidas) enfrentou maior pressão competitiva.

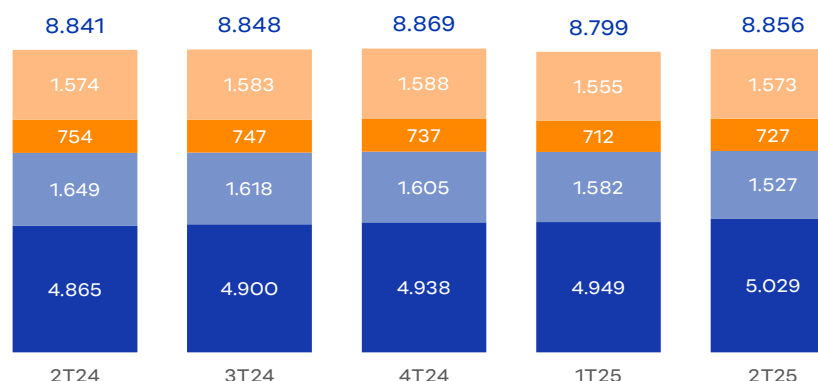
Composição dos Beneficiários Milhares; EoP

▲ 57,7k
Adições em Saúde versus 1T25



Evolução dos Beneficiários Milhares; EoP

- Individual
- Adesão
- PME
- Corporativo





Adicionalmente, ainda ocorreram cancelamentos marginais ao longo do segundo trimestre devido à viradas de sistemas, um impacto proporcionalmente menor do que em outras integrações, principalmente quando considerado o desafio da realização da maior integração sistêmica da nossa história.

Ao final do 2T25, a Companhia possuía 359,1 mil beneficiários nas linhas de produto PPO, uma redução líquida de 12,2 mil em relação ao 1T25.

Composição:

→ **Adição de 534,6 mil beneficiários:** 325,9k Corporativo, 73,6k PME e 135,1k Individual/Adesão; e

→ **Perda de 468,7 mil beneficiários:** 249,3k Corporativo, 117,9k PME e 101,5k Individual/Adesão.

Ticket Médio

A receita de Planos de Saúde teve um crescimento de 7,7% em relação ao 2T24, impulsionada principalmente pela evolução do ticket médio mensal, que passou de R\$267,4 no 2T24 para R\$289,4 no 2T25.

Esse **aumento de 8,2% entre o 2T25 e 2T24** é explicado majoritariamente pelos reajustes, com sensível contribuição novamente do mix.

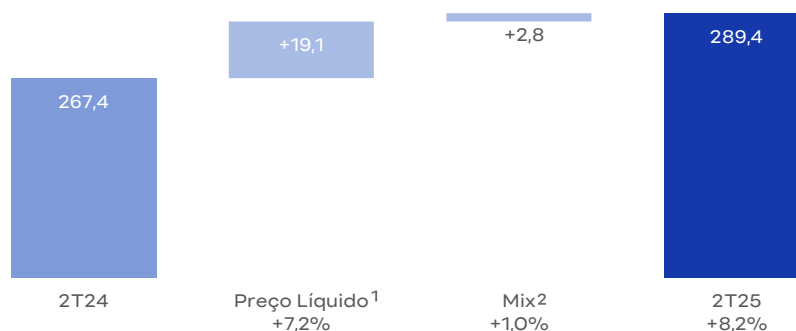
Os principais impactos no ticket médio foram:

+7,2% de Preço Líquido¹, com reajustes médios mais moderados em relação a 2024 — redução de 1 a 2 p.p. no consolidado, variando conforme carteira e praça. A sinistralidade permanece controlada, próxima ao nível-alvo em bases anualizadas, e o modelo de negócios integrado tem permitido reajustes abaixo dos concorrentes; e

+1,0% de Mix², tendo em vista as revisões periódicas das tabelas de preços de venda.

Composição do Ticket Médio R\$/mês

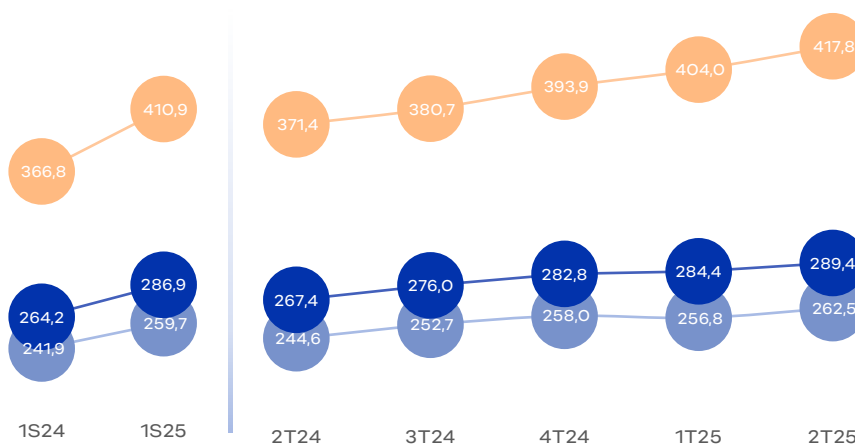
▲ 8,2%
Aumento do ticket médio versus 2T24



(1) Preço Líquido: reflete os reajustes contratuais, com impacto de maior verticalização, coparticipação e unificação das regras de repasse entre planos médico e odontológico após integração de sistemas
 (2) Mix de vendas e cancelamentos

Evolução do Ticket Médio Bruto R\$/mês

- Individual
- Consolidado
- Corporativo



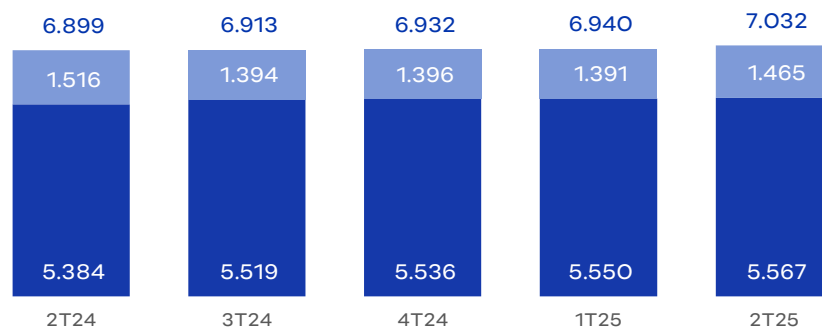


Planos Odontológicos

A receita de Planos Odontológicos totalizou R\$230,0 milhões no 2T25, um aumento de 7,0% em relação ao 2T24. Essa variação é resultado do **aumento de 6,0% do ticket médio mensal**, que passou de R\$10,3 no 2T24 para R\$11,0 no 2T25, assim como o **incremento de 91,5 mil beneficiários** ao longo do 2T25. Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos.

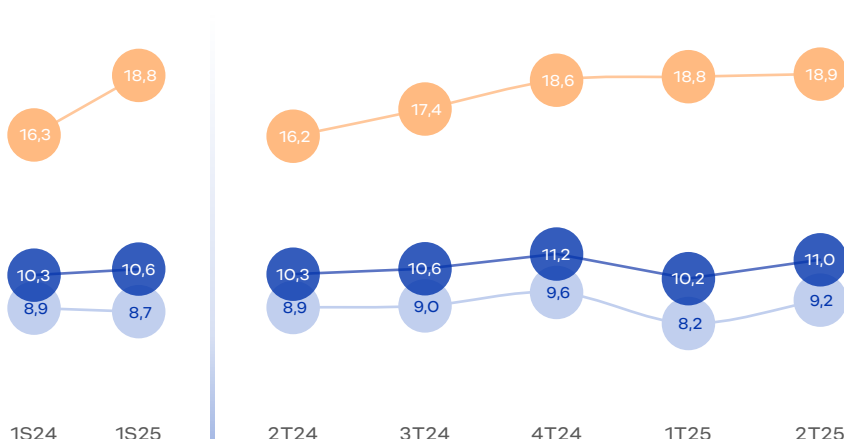
Evolução dos Beneficiários
Milhares; EoP

- Individual
- Corporativo



Evolução do Ticket médio bruto
R\$/mês

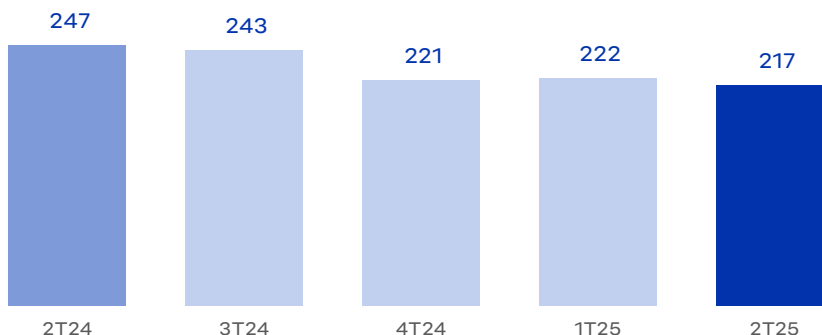
- Individual
- Consolidado
- Corporativo



Serviços médico-hospitalares

No 2T25, a receita de Serviços Médico-hospitalares atingiu R\$217,0 milhões, uma redução de 12,1% frente ao 2T24, refletindo a redução da oferta de leitos em unidades onde temos aumentado a verticalização e priorizado nossos beneficiários.

Receita Bruta
R\$ milhões





Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade. Desde janeiro'25, sinistros judiciais, que antes eram contabilizados como contingências administrativas, passaram a ser registrados como custo assistencial.

Adicionalmente, a partir do 2T25, com o fim do processo de integração, **despesas administrativas diretamente ligadas ao atendimento assistencial passaram a ser reclassificadas como sinistros**, com ajustes proforma para comparação.

R\$ milhões	2T25	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24	1S25	1S24	Var. % 1S25/1S24
Peona	1,3	24,0	-94,4%	(37,7)	n/a	25,4	(36,7)	n/a
Provisões SUS	297,8	71,8	315,0%	58,1	412,4%	369,6	110,5	234,6%
Depreciação e Amortização	134,0	136,2	-1,6%	112,8	18,7%	270,2	233,5	15,7%
Contas Médicas Caixa	5.672,1	5.387,6	5,3%	5.255,5	7,9%	11.059,7	10.254,0	7,9%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	73,9%	71,8%	2,1pp	73,5%	0,4pp	72,9%	72,5%	0,4pp
CUSTOS ASSISTENCIAIS	6.105,3	5.619,6	8,6%	5.388,8	13,3%	11.724,9	10.561,3	11,0%

No 2T25, registramos R\$297,8 milhões em **Provisões SUS**, distribuídas da seguinte forma: (i) **R\$137,2 milhões referentes a cobranças (GRUs) retroativas** da NDI Saúde de períodos anteriores; (ii) R\$95,7 milhões de Peona SUS e provisões recorrentes, conforme a recepção das cobranças apresentadas pela ANS e; (iii)

provisão extraordinária de R\$64,9 milhões, acima das exigências regulatórias.

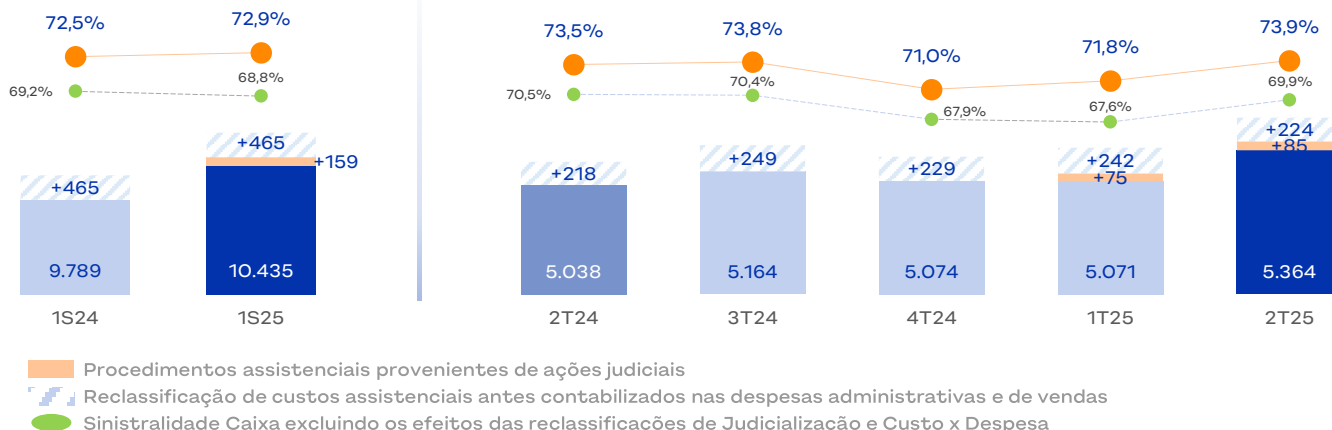
Esta provisão adicional decorreu da adoção de uma nova metodologia, que considera o histórico de êxito nas impugnações em vez da regularidade das emissões de cobrança pela agência reguladora.





Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; % ROL



A Sinistralidade Caixa, considerando a reclassificação de custo x despesa, passou de 72,5% no 1S24 para 72,9% no 1S25, um aumento de 0,4p.p., incluindo 1,1p.p. (ou R\$159,4 milhões) fruto dos procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais. Excluindo esse efeito, a Sinistralidade Caixa no 1S25 teria sido de 71,8%, 0,7p.p. melhor que o mesmo período do ano anterior, superando positivamente as sazonalidades implícitas para esses períodos e refletindo as diversas estratégias bem-sucedidas de recuperação de margens. A Companhia tem trabalhado intensamente no aumento da verticalização, padronização de protocolos, otimização da rede de prestadores e nas medidas de controle e gestão de custos.

No 2T25, a Sinistralidade Caixa atingiu 73,9%, um aumento de 0,4p.p. em comparação ao 2T24, incluindo 1,1p.p. (ou R\$84,8 milhões) fruto dos procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais. Excluindo esse efeito, a Sinistralidade Caixa teria sido de 72,8%.

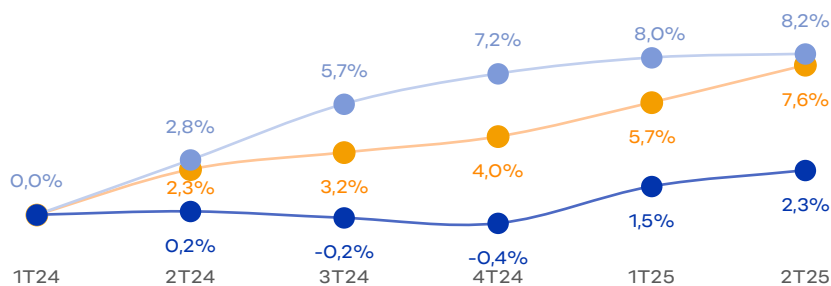
Na Sinistralidade Caixa do 2T25, destaca-se a **redução dos casos de dengue na comparação com 2024**, ao passo que o **sinistro foi pressionado pelo início precoce das doenças respiratórias** no Sul e Sudeste devido ao clima mais frio, **período mais longo de viroses** nas regiões Norte e Nordeste, **abertura de novas unidades próprias** ainda em fase inicial de operação e **aumento do volume de consultas, exames e internações**. A Sinistralidade Caixa aumenta 2,1p.p. frente o 1T25, apresentando **desempenho melhor que a sazonalidade implícita** (que historicamente aumenta cerca de 2,5p.p. entre 1T e 2T).

A Companhia segue investindo em eficiência operacional com elevados patamares de verticalização, revisões de preços e negociação com prestadores, garantindo ainda mais atendimentos por beneficiários com o compromisso de controle de custos.

Utilização per capita

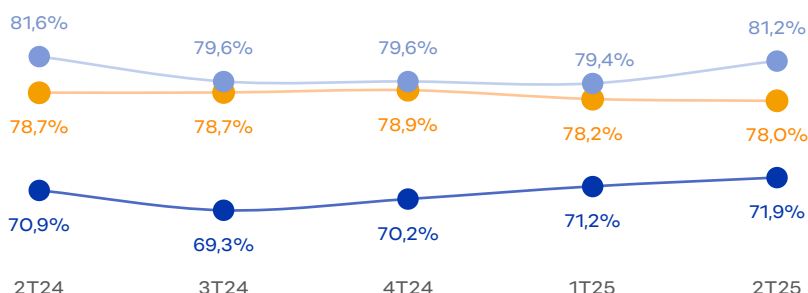
LTM, 1T24=base 100

- Diárias de Internações
- Exames
- Consultas



Verticalização HMO

- Diárias de Internações
- Exames
- Consultas

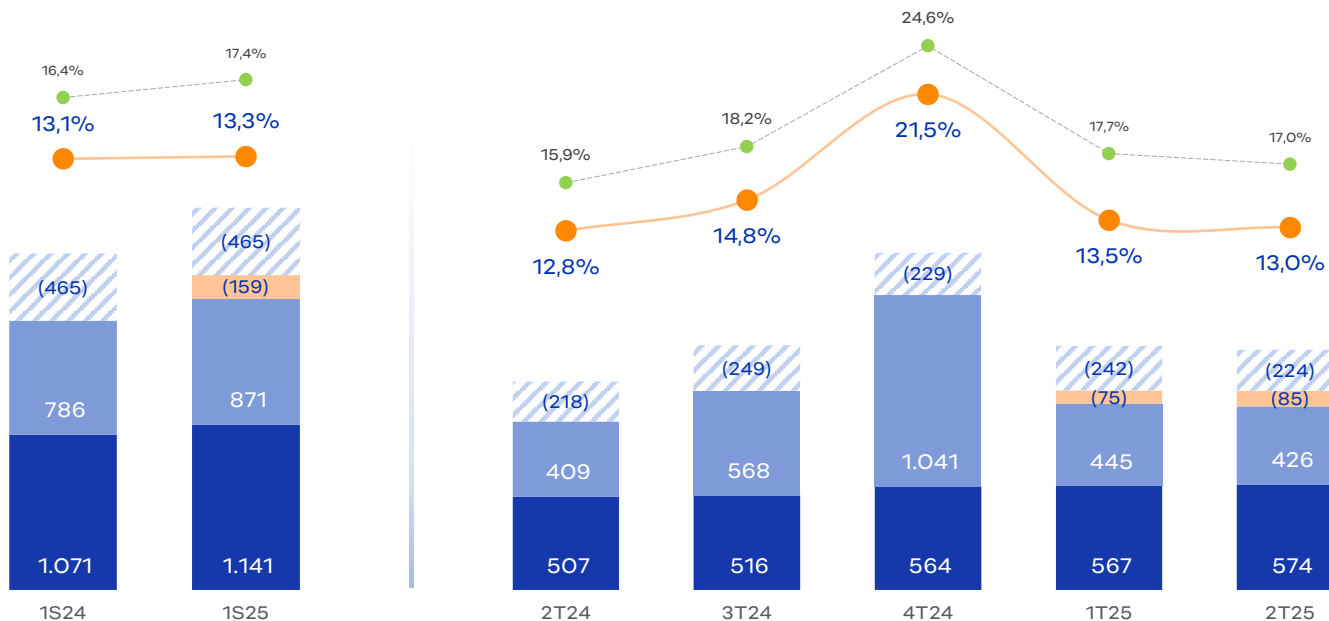




Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R\$ milhões; %ROL

■ Administrativas
■ Vendas



■ Procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais, reclassificados para custo
 ■ Reclassificação de custos assistenciais antes contabilizados nas despesas administrativas e de vendas
 ● Índice como %ROL, excluindo os efeitos das reclassificações de Judicialização e Custo x Despesa

Despesas Administrativas

R\$ milhões	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Var. R\$ 2T25/1T25
Pessoal	156,4	149,8	166,9	152,4	130,1	(22,3)
Serviços de Terceiros	95,2	111,4	135,1	103,2	120,7	17,5
Localização e Funcionamento	45,0	50,4	68,8	49,8	48,2	(1,6)
Contingências e Tributos	141,6	291,5	635,0	164,5	187,9	23,4
Outras (receitas)/despesas	(28,9)	(35,5)	35,6	(24,6)	(61,3)	(36,7)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA	409,2	567,6	1.041,4	445,3	425,6	(19,7)
%ROL	5,7%	7,7%	13,9%	5,9%	5,5%	-0,4pp



No 2T25, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R\$425,6 milhões, uma redução de R\$19,7 milhões frente ao 1T25.

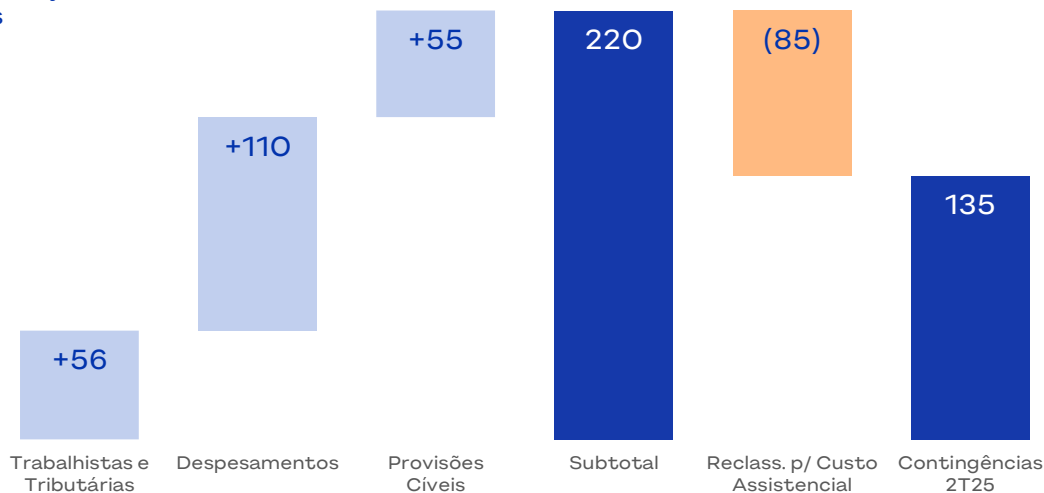
Os principais impactos favoráveis foram:

- **R\$36,7 Milhões em outras Receitas/Despesas**, impulsionadas principalmente por dois eventos pontuais: (i) **reversão de R\$25,8 milhões** retidos, decorrente da liquidação antecipada da **Clinipam**; e (ii) **ganho de R\$22,0 milhões** em ambiente arbitral, referente ao reembolso obtido junto ao **vendedor da Greenline**, a título de despesas incorridas com reformas nos imóveis adquiridos; e
- **R\$22,3 Milhões de Pessoal**, dos quais: R\$7,8 milhões referem-se ao aumento com férias e abonos, que impactaram negativamente o 1T25, mas não se repetiram no 2T25, gerando um efeito positivo no trimestre, compensado pelo impacto do acordo coletivo de 2025. Adicionalmente, houve a **reversão de R\$24,7 milhões** referentes, principalmente, pela racionalização de certas área e reversões de provisões relacionadas a remuneração variável.

Os principais impactos desfavoráveis foram:

- **R\$23,4 Milhões em Contingências e Tributos**, impactados principalmente por: (i) registro de **R\$30,6 milhões adicionais** em Tributos, reflexo do aumento da produtividade do órgão no envio de **autos de infração pela ANS**, incluindo o pagamento antecipado de R\$20,4 milhões em multas para obtenção de desconto, decorrente da mudança na política de defesa dos autos recebidos; e (ii) o reconhecimento de R\$15,4 milhões em contingências trabalhistas e tributárias. Esses efeitos foram parcialmente compensados por uma redução de R\$22,7 milhões em contingências cíveis; e
- **R\$17,5 Milhões de Serviços de Terceiros**, principais fatores: (i) Honorários Advocatícios, com um aumento de R\$8,1 milhões, principalmente devido ao pagamento de **success fees** de determinados processos e recuperações de bloqueios; e (ii) Maiores gastos com consultorias envolvidas em projetos de reestruturação do backoffice, com foco em ganhos de eficiência e revisão de processos, que vão desde a melhoria no ambiente de controle, asseguaração de receita, digitalização, automação e afins.

Composição das Despesas com Indenizações, Custas e Contingências
R\$ milhões





Despesas de Vendas

No 2T25, as Despesas de Vendas totalizaram R\$573,8 milhões, apresentando **estabilidade** quando comparadas com o 1T25.

Os principais impactos favoráveis foram:

- **R\$18,0 Milhões em Comissões**, devido a recuperação pontual de comissões sobre vendas canceladas;
- **R\$12,7 Milhões em PDD**, impactado pela melhora da performance na recuperação de créditos em títulos vencidos com relação ao 1T25; e

Os principais impactos desfavoráveis foram:

- **R\$28,3 Milhões em Publicidade e Propaganda**, reflexo das concentrações de campanhas no 2T25; e
- **R\$16,2 Milhões em Outras despesas**, impactado, principalmente, pelo aumento de despesas com consultoria comercial.

R\$ milhões	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Var. R\$ 2T25/1T25
Comissões	314,3	333,7	324,6	313,7	295,6	(18,1)
Provisão para perdas sobre créditos	104,5	111,0	111,9	142,2	129,5	(12,7)
Publicidade & Propaganda	21,0	9,4	31,4	14,1	42,4	28,3
Pessoal	54,4	48,3	61,0	74,7	67,8	(6,9)
Outras despesas	13,0	13,7	35,4	22,2	38,4	16,2
DESPESAS DE VENDAS	507,3	516,1	564,3	566,9	573,8	6,9
%ROL	7,1%	7,0%	7,6%	7,6%	7,5%	-0,1pp

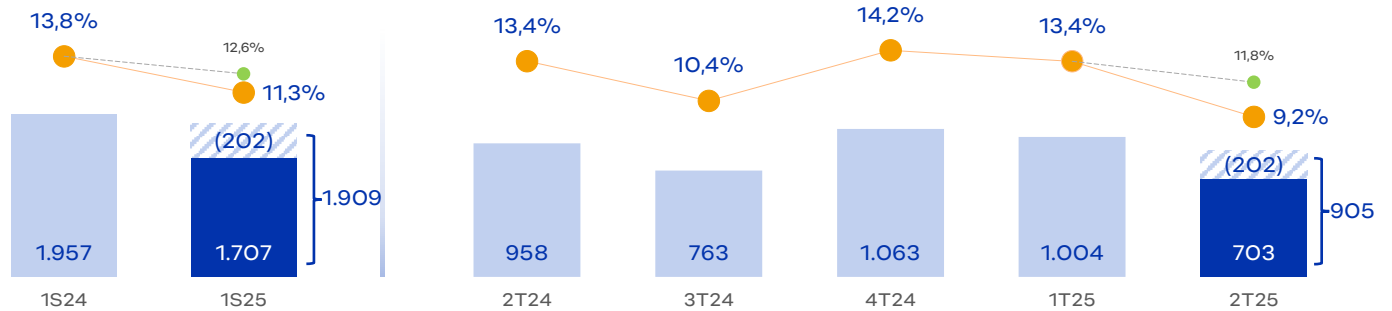




Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Ebitda Ajustado do 2T25 excluindo o impacto não-recorrente de R\$202,1 milhões do ReSUS foi de R\$905,4 milhões (11,8% ROL), uma queda de 1,6% frente ao 2T24. no trimestre. Após este, efeito o Ebitda Ajustado foi de R\$703,3 milhões (9,2% ROL).



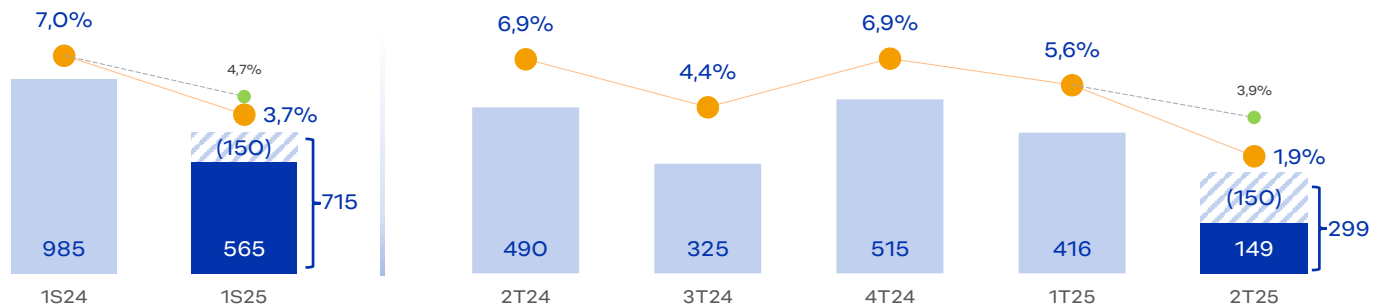
Efeito pontual das cobranças retroativas de Reembolso SUS da NDI Saúde

Margem %ROL, excluindo o efeito pontual das cobranças retroativas de Reembolso SUS da NDI Saúde

Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$299,3 milhões no 2T25 excluindo o impacto não-recorrente de R\$202,1 milhões (com de impostos) do ReSUS. Após esse efeito, o Lucro foi de R\$148,9 milhões no 2T25 (1,9% ROL).



R\$ milhões	2T25	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24	1S25	1S24	Var. % 1S25/1S24
Lucro (prejuízo) líquido	(205,8)	54,3	n/a	90,5	n/a	(151,5)	173,8	n/a
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	12,7	16,3	-22,1%	30,5	-58,2%	29,1	72,3	-59,8%
(+) Amortização do intangível	342,0	345,7	-1,1%	369,3	-7,4%	687,8	738,7	-6,9%
Lucro Líquido Ajustado	148,9	416,4	-64,2%	490,3	-69,6%	565,3	984,9	-42,6%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(60,3)	67,4	n/a	58,9	n/a	7,2	133,0	-94,6%
(+) Resultado financeiro	417,2	311,4	34,0%	231,4	80,3%	728,6	487,6	49,4%
(+) Depreciação e Amortização	197,4	208,6	-5,4%	177,3	11,3%	406,0	351,8	15,4%
EBITDA AJUSTADO	703,3	1.003,9	-29,9%	957,9	-26,6%	1.707,2	1.957,2	-12,8%
%ROL	9,2%	13,4%	-4,2pp	13,4%	-4,2pp	11,3%	13,8%	-2,6pp



Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T25	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24	1S25	1S24	Var. % 1S25/1S24
Rendimento de aplicações	301,5	277,4	8,7%	200,2	50,6%	578,9	386,5	49,8%
Recebimento em atraso	31,9	31,9	0,2%	28,9	10,5%	63,8	58,1	9,9%
Outras receitas financeiras	3,9	6,6	-40,4%	3,5	11,8%	10,5	10,1	3,4%
Receitas financeiras	337,3	315,8	6,8%	232,6	45,0%	653,2	454,7	43,6%
Juros sobre debêntures e empréstimos ¹	(464,7)	(429,6)	8,2%	(327,9)	41,7%	(894,4)	(653,5)	36,9%
Juros de direito de uso	(90,9)	(91,0)	-0,1%	(79,5)	14,4%	(181,9)	(160,0)	13,7%
Atualizações monetárias - SUS ²	(51,1)	(17,8)	186,7%	(6,8)	652,2%	(68,9)	(20,3)	239,3%
Atualizações monetárias outras ²	(108,0)	(31,4)	243,4%	(33,5)	222,5%	(139,4)	(70,9)	96,5%
Despesas bancárias	(8,7)	(8,3)	4,2%	(8,1)	6,7%	(17,0)	(16,5)	2,8%
Encargos sobre JCP recebidos	(14,8)	(36,3)	-59,2%	0,0	n/a	(51,1)	0,0	n/a
Outras despesas financeiras	(16,4)	(12,7)	28,8%	(8,3)	97,2%	(29,1)	(21,2)	37,3%
Despesas financeiras	(754,5)	(627,3)	20,3%	(464,0)	62,6%	(1.381,8)	(942,3)	46,6%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(417,2)	(311,4)	34,0%	(231,4)	80,3%	(728,6)	(487,6)	49,4%

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity. (2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária. (3) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de março'25 e junho'25 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo).

As Receitas Financeiras do 2T25 totalizaram R\$337,3 milhões, R\$21,5 milhões acima do 1T25, devido o **aumento do caixa aplicado médio**³ com de 97,0% do CDI no trimestre.

As Despesas Financeiras atingiram R\$754,5 milhões no 2T25, um aumento de R\$127,2 milhões, explicada principalmente por:

- **R\$76,5 milhões de Atualizações Monetárias Outras**, refletindo R\$ 30,6 milhões de receita financeira reconhecida no 1T25 sobre o saldo histórico de créditos tributários, após uma revisão fiscal, enquanto no 2T25 o valor registrado desta atualização foi de R\$8,1 milhões. Adicionalmente, houve R\$46,2 milhões de baixa de atualizações monetárias de liberações de depósitos judiciais vinculados a processos que tiveram um desfecho desfavorável em abril'25;
- **R\$35,1 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos**, devido principalmente ao incremento da taxa básica de juros (Selic) média no período, assim como o prêmio de resgate antecipado da 1.ª série da 2.ª emissão de debêntures, no montante principal de R\$1.250,0 milhões;
- **R\$33,3 milhões de Atualizações monetárias - SUS**, impacto de R\$26,1 milhões de juros e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI Saúde.

Que foram parcialmente compensadas pela redução de R\$21,5 milhões de Encargos sobre JCP pagos pelas empresas Operacionais para a Controladora (holding).



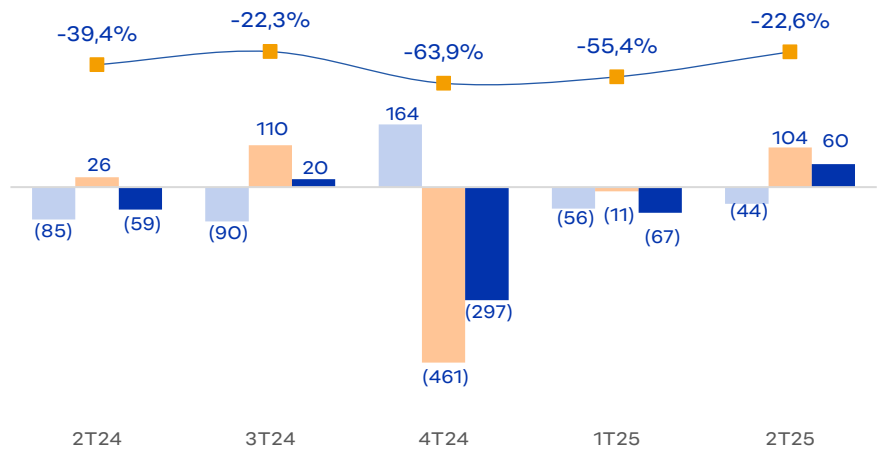
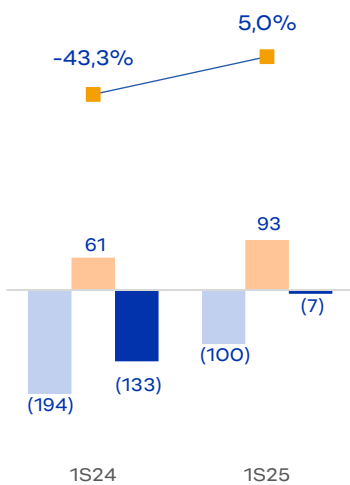
Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ milhões; %LAIR

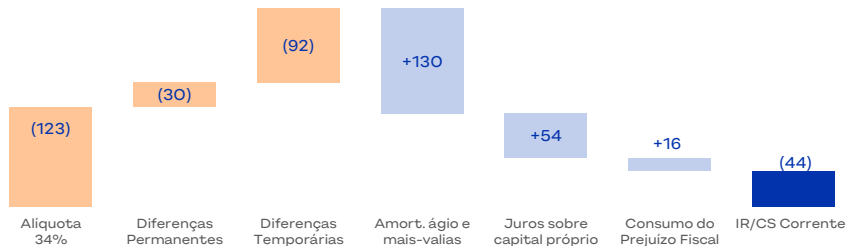
- Corrente
- Diferido
- Final
- %LAIR

O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e cumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

R\$ Milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(44,1)	-	(44,1)
IR e CS Diferido	(54,4)	158,7	104,3



IR e CSLL Corrente Operacionais
R\$ milhões



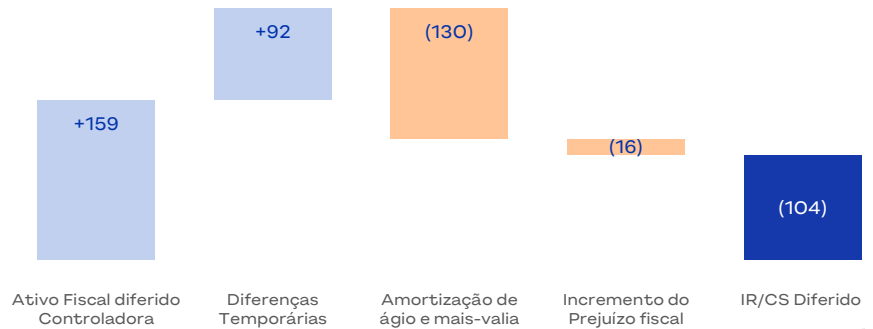
No 2T25, as entidades operacionais apresentaram IR/CS Corrente de R\$44,1 milhões fruto principalmente da retomada gradual do desempenho operacional. Destacamos:

- (-)R\$30,0 milhões em Diferenças Permanentes, oriundos principalmente de prejuízo fiscal sem constituição de diferido;
- (-)R\$91,5 milhões em Diferenças Temporárias, reflexo majoritariamente das provisões de Ressarcimento ao SUS e Peona;
- (+)R\$130,1 milhões de amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas;
- (+)R\$54,5 milhões devido ao pagamento de JCP (juros sobre o capital próprio) das operadoras à holding; e
- (+)R\$15,8 milhões de consumo de Prejuízo Fiscal.



IR e CSLL Diferido Consolidado
R\$ milhões

No 2T25, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$158,7 milhões de Ativo Fiscal diferido, sendo R\$213,2 milhões de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, que foram parcialmente compensadas por R\$54,5 milhões de JCP recebidos na *holding*. **Esses valores serão usados após a incorporação das entidades legais.**



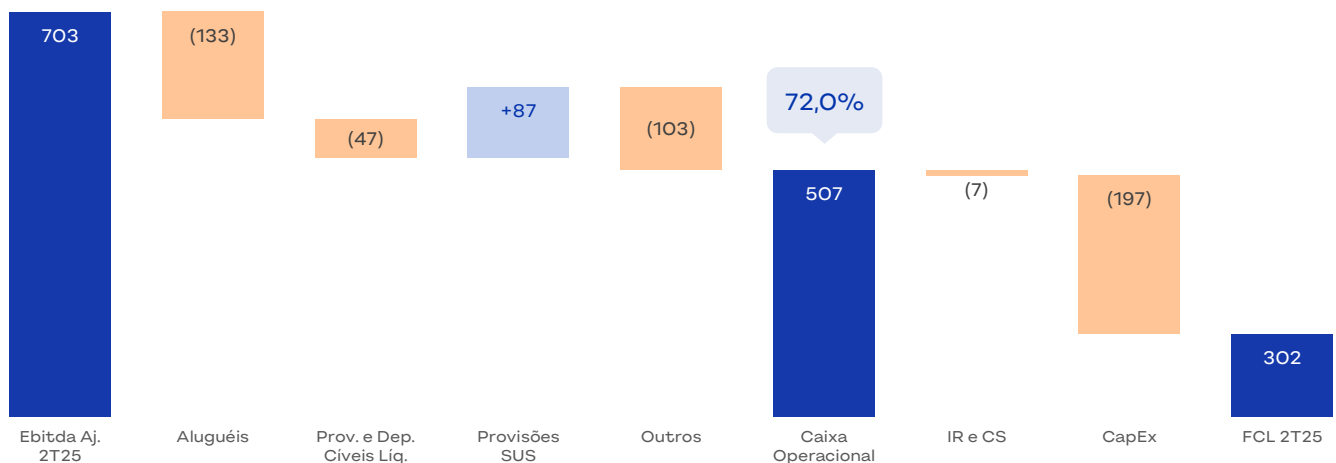
Fluxo de Caixa

A Companhia apresentou consumo de caixa líquido de R\$114,2 milhões no 2T25, passando de R\$9.950,9 milhões em março'25 para R\$9.836,6 milhões ao fim do trimestre. Essa variação ocorreu principalmente pelo consumo de caixa nas Atividades Financeiras e Atividades de M&A, que foram parcialmente compensados pela geração de R\$302,2 milhões do fluxo de Caixa Livre.

Fluxo de Caixa Livre
R\$ milhões

O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$302,2 milhões e a Geração de Caixa Operacional foi de R\$506,6 milhões, representando 72,0% do Ebitda Ajustado do 2T25.

→ R\$6,9 milhões de pagamentos IR e CS, significativamente inferior ao IR e CS corrente apurados no período, de R\$ 44,1 milhões. Os pagamentos realizados no 1T25 foram suficientes para cobrir substancialmente o imposto apurado no 2T25. No acumulado dos 1S25, a diferença entre o imposto pago (caixa) e o imposto corrente soma R\$11,1 milhões, representando valores ainda a serem usados neste ano.





Fluxo de Caixa Livre

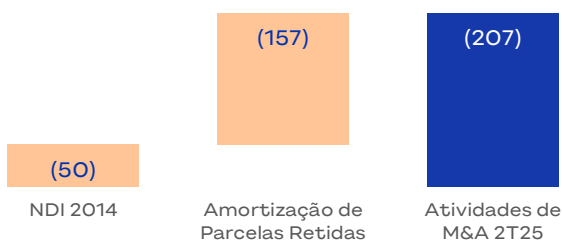
Dentre as principais utilizações de caixa, destacam-se:

- (-)R\$47,4 milhões de Provisões e Depósitos Cíveis Líquidos, sendo:
 - (+)R\$164,4 milhões de Provisões e Despesamentos de Depósitos, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;
 - (-)R\$134,8 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos;
 - (-)R\$76,9 milhões de pagamentos efetivos de ações judiciais;
- (+)R\$87,1 milhões de Provisões SUS, principalmente devido aos efeitos não caixa da provisão extraordinária de R\$64,9 milhões e Peona SUS;
- (-)R\$103,0 milhões decorrente das operações da Companhia, sendo, principalmente: (-)R\$95,5 milhões de clientes a receber; (-)R\$39,9 milhões de comissões, que foram parcialmente compensado por (+)R\$51,7 milhões de provisões de contas médicas; e
- (-)R\$197,6 milhões de CapEx, dando continuidade aos investimentos, principalmente, em TI e infraestrutura.

Atividades de M&A

As Atividades de M&A consumiram R\$207,5 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

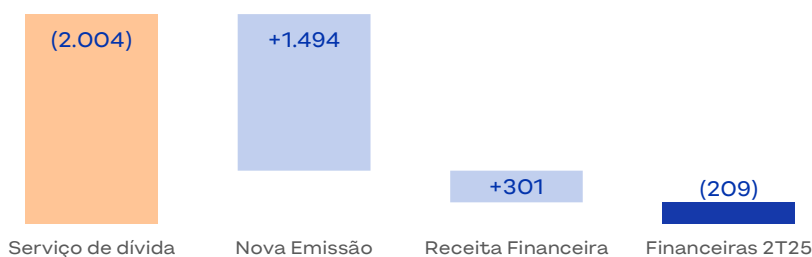
- R\$50,4 milhões correspondentes às parcelas mensais do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica; e
- R\$157,1 milhões de pagamentos das parcelas retidas de aquisições, como Clinipam e Samed.



Atividades Financeiras

As Atividades Financeiras do 2T25 consumiram R\$208,9 milhões, explicada positivamente por:

- R\$2.004,5 milhões com pagamentos de principal, juros e derivativos, incluindo o **resgate antecipado da 1.ª série da 2.ª emissão de debêntures, no montante principal de R\$1.250,0 milhões;**
- Sendo parcialmente compensado por R\$1.494,0 milhões da nova emissão de debêntures e R\$301,5 milhões de receita financeira sobre o caixa da Companhia.

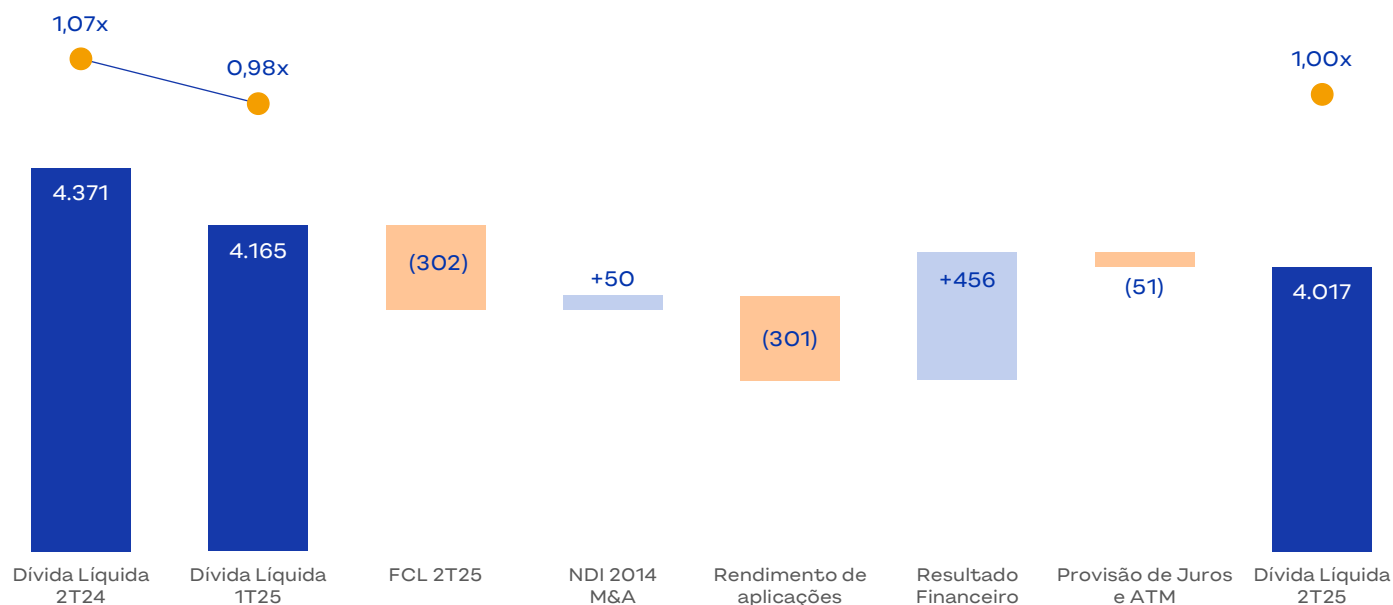




Dívida Líquida

R\$ milhões;
DL/Ebitda LTM

No 2T25, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$4.017,2 milhões (equivalente a **1,00x Ebitda – covenant contratual**), uma leve redução frente a R\$4.164,7 milhões (equivalente a 0,98x Ebitda – covenant contratual) no 1T25, devido principalmente à geração de caixa livre.



Memória de cálculo
de Dívida Líquida / Ebitda LTM
de acordo com as escrituras
de emissão (covenant contratual):

R\$ milhões	2T25	1T25	Var. R\$	Var. %	2T24	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.074,8	13.144,4	(69,6)	-0,5%	11.761,3	1.313,5	11,2%
(+) Empresas Adquiridas	576,8	769,4	(192,6)	-25,0%	851,9	(275,1)	-32,3%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	202,2	201,7	0,4	0,2%	102,7	99,4	96,8%
Dívida Bruta	13.853,8	14.115,6	(261,8)	-1,9%	12.716,0	1.137,8	8,9%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(9.836,6)	(9.950,9)	114,2	-1,1%	(8.345,0)	(1.491,7)	17,9%
Dívida Líquida	4.017,2	4.164,7	(147,5)	-3,5%	4.371,0	(353,9)	-8,1%
Ebitda LTM ¹	4.026,9	4.256,7	(229,7)	-5,4%	4.081,8	(54,9)	-1,3%
Dívida Líquida / Ebitda LTM	1,00x	0,98x	0,02x	2,0%	1,07x	-0,07x	-6,8%



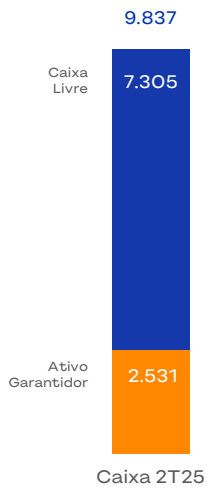
Endividamento

Em maio'25, a Companhia concluiu sua 9.ª emissão de debêntures no valor de R\$1,5 bilhão, com custo de CDI+1,05% e vencimento em 2032. O valor levantado foi utilizado para o pagamento antecipado de debêntures da 2.ª emissão que tem o custo de CDI+1,45% e vencimentos em 2026 e 2027.

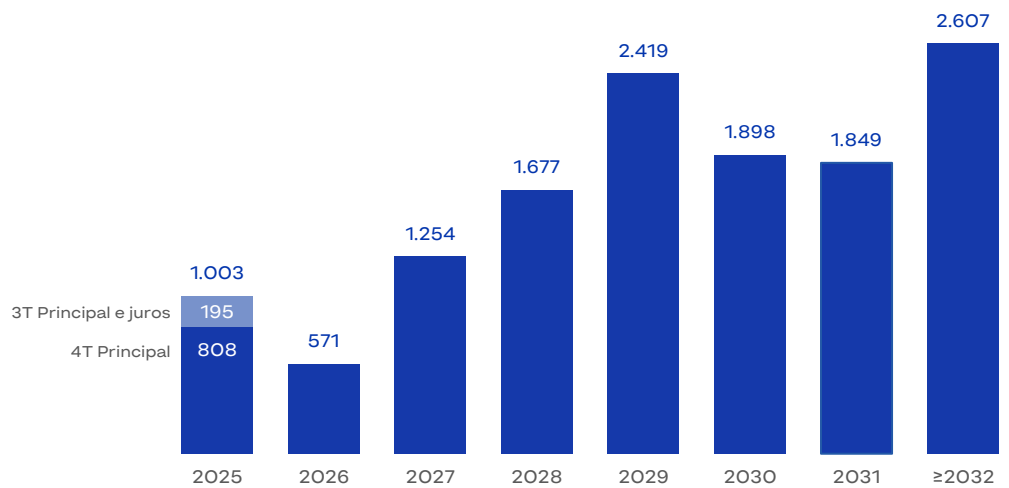
Ao final do 2T25, a Companhia apresentou **estabilidade** em comparação com o 1T25, com **custo ponderado da dívida de CDI+1,31% a.a. e duration de 3,5 anos**.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 2T25.

Posição de Caixa
R\$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida
R\$ milhões





Exigências regulatórias

Provisões Técnicas / Ativos

O caixa livre passou de R\$7.518,0 milhões no 1T25 para R\$7.305,2 milhões em julho'25 proforma, uma redução de R\$212,8 milhões. As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R\$2.582,9 milhões no 1T25 para R\$2.681,4 milhões, um aumento de R\$74,6 milhões devido, majoritariamente, às (i) o aumento líquido das Provisões SUS refletindo as cobranças emitidas no trimestre e (ii) contas médicas recepcionadas ao final do trimestre (Eventos à Liquidar).

Os Ativos reduziram R\$114,2 milhões, devido principalmente pelo consumo de R\$207,5 milhões nas Atividades de M&A e pagamentos de R\$510,4 milhões de principal e juros, que foram parcialmente compensados pelo Fluxo de Caixa Livre positivo em R\$302,2 milhões e R\$301,5 milhões gerados sobre as Aplicações financeiras.

R\$ milhões	Jul'25 Proforma	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24
Provisões Técnicas Exigidas	(2.681,4)	(2.582,9)	(98,5)	(3.131,4)	450,0
(-) Provisões SUS (líquido de dep. judicial)	(570,6)	(495,9)	(74,6)	(1.130,8)	560,3
(-) PEONA	(977,4)	(975,7)	(1,6)	(953,6)	(23,8)
(-) Eventos a liquidar ¹	(1.130,0)	(1.107,9)	(22,1)	(1.044,0)	(86,0)
(-) Provisão para remissão	(3,5)	(3,3)	(0,2)	(3,0)	(0,5)
Ativos	9.986,7	10.100,9	(114,2)	8.611,1	1.375,5
(+) Caixa e Aplicações financeiras	9.836,6	9.950,9	(114,2)	8.345,0	1.491,7
(+) Imóveis vinculados	150,0	150,0	0,0	266,2	(116,2)
CAIXA LIVRE	7.305,2	7.518,0	(212,8)	5.479,7	1.825,5

(1) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.



Exigências regulatórias

Capital Regulatório

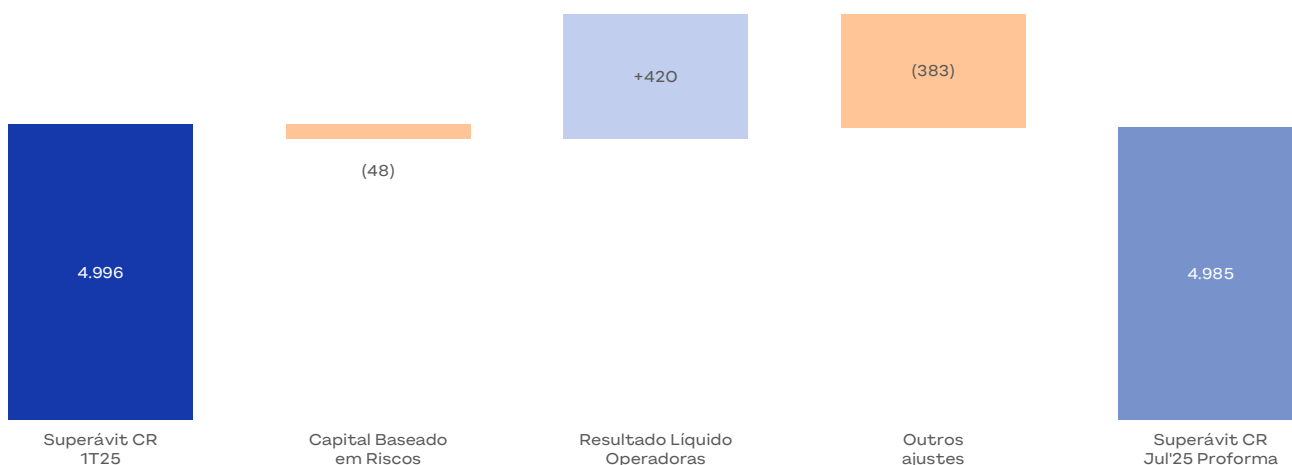
Todas as operadoras do grupo apresentaram superávit¹ de Capital Regulatório (CR), totalizando R\$4.984,8 milhões (somatório simples das operadoras), uma redução de R\$11,3 milhões com relação à posição do 1T25.

O Capital Baseado em Risco aumentou R\$47,9 milhões, atingindo R\$4.442,9 milhões Proforma, decorrente dos aumentos nominais de Receita e Sinistro das atividades recorrentes das operadoras.

O Resultado Líquido das Operadoras favoreceu positivamente em R\$419,7 milhões no trimestre, e Outros Ajustes impactaram negativamente em R\$383,1 milhões devido, principalmente, ao pagamento de juros sobre capital próprio das operadoras à Controladora e investimentos em TI e Ativos Intangíveis.

Em dezembro de 2024, comunicamos ao mercado a adesão ao acordo celebrado com a ANS referente a valores históricos relacionados ao ReSUS e a multas. No mês passado, efetuamos o pagamento da GRU da Hapvida Assistência Médica relativo a esse acordo, encerrando integralmente a discussão envolvendo essa operadora. O montante pago foi de R\$ 92 milhões, inferior aos R\$ 168 milhões provisionados para a Hapvida em dezembro de 2024. Ainda sobre o tema, a Companhia

recebeu manifestação da ANS com entendimento diverso quanto ao momento de reconhecimento contábil da adesão ao acordo. Segundo a ANS, o registro deveria ocorrer apenas após a efetiva compensação dos depósitos judiciais ou a liquidação das respectivas GRUs. A Administração avalia que essa divergência decorre de interpretação conceitual específica do regulador. Assim, foi mantido o reconhecimento do acordo nas demonstrações financeiras de 2024 - auditadas sem ressalvas pelo auditor independente e amparadas por parecer técnico de especialista contábil - e revertemos temporariamente esse efeito somente nos balanços regulatórios enviados à ANS, sem qualquer impacto na validade jurídica do acordo ou na transparência das informações ao mercado. À medida que a ANS encaminhar as GRUs remanescentes e os pagamentos forem realizados ou, conforme o caso, concluídas as compensações dos depósitos judiciais já disponibilizados, os balanços regulatórios a serem submetidos à ANS nos trimestres subsequentes voltarão a refletir os efeitos do acordo. Não houve, portanto, qualquer alteração sob o IFRS. Trata-se apenas da modulação, de forma transitória, dos registros regulatórios para atender ao requisito da ANS.



(1) O superavit atual de CBR, que é a soma dos superávits individuais de cada operadora, não representa o total caso todas as operadoras tivessem sido consolidadas em uma única entidade legal.



Relatório de Resultados 2T25



Anexos



Demonstração de Resultado

R\$ milhões	2T25	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24	1S25	1S24	Var. % 1S25/1S24
Receita Líquida	7.674,0	7.499,5	2,3%	7.150,4	7,3%	15.173,5	14.141,8	7,3%
Receita de contraprestações brutas	7.754,2	7.612,0	1,9%	7.198,3	7,7%	15.366,2	14.276,5	7,6%
Receita com outras atividades	217,0	222,4	-2,4%	246,8	-12,1%	439,4	465,3	-5,6%
Deduções	(297,3)	(334,8)	-11,2%	(294,7)	0,9%	(632,1)	(599,9)	5,4%
Custo Total	(6.105,3)	(5.619,6)	8,6%	(5.388,8)	13,3%	(11.724,9)	(10.561,3)	11,0%
Varição da PEONA	(1,3)	(24,0)	-94,4%	37,7	n/a	(25,4)	36,7	n/a
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(297,8)	(71,8)	315,0%	(58,1)	412,4%	(369,6)	(110,5)	234,6%
Depreciação e amortização	(134,0)	(136,2)	-1,6%	(112,8)	18,7%	(270,2)	(233,5)	15,7%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.672,1)	(5.387,6)	5,3%	(5.255,5)	7,9%	(11.059,7)	(10.254,0)	7,9%
Sinistralidade Caixa	-73,9%	-71,8%	-2,1pp	-73,5%	-0,4pp	-72,9%	-72,5%	-0,4pp
Lucro bruto	1.568,7	1.879,9	-16,6%	1.761,6	-11,0%	3.448,6	3.580,6	-3,7%
Margem bruta	20,4%	25,1%	-4,6pp	24,6%	-4,2pp	22,7%	25,3%	-2,6pp
Despesas de vendas	(573,8)	(566,9)	1,2%	(507,3)	13,1%	(1.140,6)	(1.070,7)	6,5%
Despesas com comissões	(295,6)	(313,7)	-5,8%	(314,3)	-5,9%	(609,3)	(630,1)	-3,3%
Provisão para perdas sobre créditos	(129,5)	(142,2)	-9,0%	(104,5)	23,8%	(271,7)	(275,2)	-1,3%
Despesas com publicidade e propaganda	(42,4)	(14,1)	200,1%	(21,0)	101,6%	(56,5)	(31,4)	80,2%
Despesas com pessoal	(67,8)	(74,7)	-9,2%	(54,4)	24,6%	(142,5)	(109,9)	29,7%
Outras despesas com vendas	(38,4)	(22,2)	73,5%	(13,0)	194,8%	(60,6)	(24,1)	151,2%
Despesas administrativas	(910,3)	(907,0)	0,4%	(900,0)	1,1%	(1.817,3)	(1.755,1)	3,5%
Pessoal	(130,1)	(152,4)	-14,6%	(156,4)	-16,8%	(282,4)	(286,7)	-1,5%
Serviços de terceiros	(120,7)	(103,2)	17,0%	(95,2)	26,8%	(223,9)	(204,8)	9,3%
Localização e funcionamento	(48,2)	(49,8)	-3,3%	(45,0)	7,2%	(98,0)	(79,8)	22,8%
Depreciação e amortização	(405,4)	(418,2)	-3,0%	(433,8)	-6,5%	(823,6)	(857,0)	-3,9%
Tributos	(52,4)	(21,8)	140,7%	(11,3)	362,8%	(74,2)	(22,6)	228,2%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(135,5)	(142,8)	-5,1%	(130,2)	4,0%	(278,2)	(223,6)	24,4%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(12,7)	(16,3)	-22,1%	(30,5)	-58,2%	(29,1)	(72,3)	-59,8%
Despesas diversas	(5,2)	(2,6)	97,9%	2,3	n/a	(7,8)	(8,2)	-4,4%
Outras despesas/receitas operacionais	66,5	27,2	144,5%	26,6	150,2%	93,7	39,7	135,9%
Lucro operacional	151,1	433,2	-65,1%	380,8	-60,3%	584,3	794,4	-26,5%
Receitas financeiras	357,6	431,6	-17,1%	291,2	22,8%	789,1	566,8	39,2%
Despesas financeiras	(774,8)	(743,0)	4,3%	(522,6)	48,3%	(1.517,8)	(1.054,4)	43,9%
Lucro antes de IR e CSLL	(266,1)	121,7	n/a	149,4	n/a	(144,4)	306,8	n/a
IR e CSLL corrente	(44,1)	(56,3)	-21,7%	(84,5)	-47,8%	(100,4)	(193,5)	-48,1%
IR e CSLL diferido	104,3	(11,1)	n/a	25,6	307,8%	93,2	60,6	53,9%
Lucro (prejuízo) líquido	(205,8)	54,3	n/a	90,5	n/a	(151,5)	173,8	n/a
Margem líquida	-2,7%	0,7%	-3,4pp	1,3%	-3,9pp	-1,0%	1,2%	-2,2pp
Lucro (prejuízo) líquido	(205,8)	54,3	n/a	90,5	n/a	(151,5)	173,8	n/a
(+) Programa de outorga de ações e ILP	12,7	16,3	-22,1%	30,5	-58,2%	29,1	72,3	-59,8%
(+) Amortização do intangível	342,0	345,7	-1,1%	369,3	-7,4%	687,8	738,7	-6,9%
(+) Despesas não-recorrentes	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a
Lucro Líquido Ajustado	148,9	416,4	-64,2%	490,3	-69,6%	565,3	984,9	-42,6%
Margem	1,9%	5,6%	-3,6pp	6,9%	-4,9pp	3,7%	7,0%	-3,2pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(60,3)	67,4	n/a	58,9	n/a	7,2	133,0	-94,6%
(+) Resultado Financeiro	417,2	311,4	34,0%	231,4	80,3%	728,6	487,6	49,4%
(+) Depreciação e Amortização	197,4	208,6	-5,4%	177,3	11,3%	406,0	351,8	15,4%
Ebitda Ajustado	703,3	1.003,9	-29,9%	957,9	-26,6%	1.707,2	1.957,2	-12,8%
Margem	9,2%	13,4%	-4,2pp	13,4%	-4,2pp	11,3%	13,8%	-2,6pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Balanço Patrimonial

R\$ milhões	30/06/2025	31/12/2024	Var. R\$	Var. R\$
Ativo	76.306,2	75.475,2	831,0	1,1%
Ativo circulante	13.911,1	12.514,1	1.396,9	11,2%
▸ Caixa e equivalentes de caixa	610,2	596,8	13,5	2,3%
▸ Aplicações financeiras de curto prazo	8.931,6	8.177,6	754,0	9,2%
▸ Contas a receber de clientes	1.884,9	1.676,3	208,6	12,4%
▸ Estoques	418,3	366,4	51,8	14,1%
▸ Impostos a recuperar	1.185,0	1.002,4	182,6	18,2%
▸ Outros ativos	497,5	334,1	163,4	48,9%
▸ Despesa de comercialização diferida	383,6	360,5	23,1	6,4%
Ativo não circulante	62.395,1	62.961,0	(565,9)	-0,9%
▸ Aplicações financeiras de longo prazo	294,8	480,6	(185,8)	-38,7%
▸ Impostos diferidos	3.910,2	3.614,3	295,9	8,2%
▸ Depósitos judiciais	1.528,5	1.211,9	316,6	26,1%
▸ Despesa de comercialização diferida	647,5	625,6	21,9	3,5%
▸ Outros créditos com partes relacionadas	3,3	3,2	0,0	0,2%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	0,0	12,6	(12,6)	-100,0%
▸ Outros ativos	81,5	96,0	(14,5)	-15,1%
▸ Investimentos	6,0	5,8	0,2	2,7%
▸ Imobilizado	7.019,8	7.388,8	(369,0)	-5,0%
▸ Intangível	48.903,5	49.522,2	(618,7)	-1,2%
Passivo e patrimônio líquido	76.306,2	75.475,2	831,0	1,1%
Passivo circulante	7.508,8	7.163,0	345,8	4,8%
▸ Empréstimos e Financiamentos	1.013,9	950,8	63,1	6,6%
▸ Fornecedores	293,4	294,4	(1,0)	-0,3%
▸ Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.676,8	3.319,2	357,7	10,8%
▸ Débitos de operações de assistência à saúde	54,1	99,6	(45,5)	-45,7%
▸ Obrigações sociais	935,4	832,8	102,6	12,3%
▸ Tributos e contribuições a recolher	459,9	506,6	(46,7)	-9,2%
▸ Imposto de renda e contribuição social	130,7	30,3	100,4	331,3%
▸ Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,6	0,6	(0,0)	-1,2%
▸ Arrendamentos a pagar	548,2	522,7	25,5	4,9%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	183,6	201,2	(17,6)	-8,7%
▸ Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	(0,0)	-0,9%
▸ Outras contas a pagar	208,1	400,7	(192,6)	-48,1%
Passivo não circulante	20.177,2	19.585,0	592,2	3,0%
▸ Empréstimos e Financiamentos	12.060,9	11.803,8	257,0	2,2%
▸ Tributos e contribuições a recolher	105,9	124,0	(18,1)	-14,6%
▸ Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	417,2	42,5	374,7	881,3%
▸ Arrendamentos a pagar	3.014,7	3.242,3	(227,6)	-7,0%
▸ Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.929,5	1.721,0	208,5	12,1%
▸ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.575,5	1.418,6	156,9	11,1%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	18,5	0,0	18,5	n/a
▸ Outras contas a pagar	1.055,0	1.232,8	(177,8)	-14,4%
Patrimônio líquido	48.620,2	48.727,2	(107,0)	-0,2%
▸ Capital social	38.866,2	38.866,2	0,0	0,0%
▸ Ações em tesouraria	(585,1)	(623,2)	38,1	-6,1%
▸ Reserva legal	201,5	201,5	0,0	0,0%
▸ Reserva de capital	9.853,9	9.875,0	(21,2)	-0,2%
▸ Reserva de lucros	590,2	590,3	(0,1)	0,0%
▸ Outros resultados abrangentes	(156,9)	(184,3)	27,4	-14,9%
▸ Prejuízos acumulados do período	(151,3)	0,0	(151,3)	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	48.618,4	48.725,5	(107,1)	-0,2%
Participação de não controladores	1,8	1,7	0,0	2,1%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ milhões	2T25	2T24	1S25	1S24
Lucro (prejuízo) líquido	(205,8)	90,4	(151,6)	173,8
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.536,9	1.180,2	2.948,8	2.508,8
* Depreciação e amortização	473,2	488,0	960,8	974,9
* Amortização de direito de uso	66,2	58,6	133,0	115,6
* Baixa de mais valia de imobilizado	0,0	0,0	0,0	0,0
* Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
* Provisão/(Reversão) de glosa esperada	15,5	0,0	15,5	0,0
* Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	371,4	(37,9)	394,9	(37,2)
* Provisão para perdas sobre créditos	129,5	104,5	271,7	275,2
* Baixa de ativo imobilizado	0,1	0,8	0,2	7,9
* Baixa do intangível	2,0	0,0	2,0	4,3
* Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	0,1	0,0	5,2	0,0
* Apropriação prêmio de retenção	4,2	2,4	8,4	0,0
* Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	(1,0)	0,0	(5,3)	0,0
* Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	73,5	132,9	206,3	201,1
* Rendimento de aplicação financeira	(301,5)	(200,2)	(578,9)	(386,5)
* Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	0,2
* Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	31,4	(20,4)	49,7	(27,4)
* Juros e atualizações monetárias de arrendamento	90,9	79,5	181,9	160,0
* Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	452,8	328,7	888,1	662,6
* Atualizações monetárias de provisão para provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	45,5	0,0	93,8	0,0
* Atualizações monetárias SUS	51,1	(13,5)	68,9	0,0
* Atualização monetária de obrigações contratuais	15,1	(24,3)	38,4	0,0
* Efeito líquido de ativos indenizatórios	(25,8)	0,0	(25,8)	0,0
* Variação cambial	(13,3)	34,1	(32,8)	34,1
* Transações de pagamento baseado em ações	12,7	30,5	29,1	72,3
* Mudança no valor justo passivo contingente	0,0	0,0	0,0	0,0
* Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
* Imposto e contribuição social	44,1	84,5	100,4	193,5
* Impostos diferidos	(104,3)	(25,6)	(93,2)	(60,6)
* Amortização de despesas de comercialização diferidas	103,3	157,4	236,3	318,7
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(319,6)	(659,7)	(899,0)	(1.187,2)
* Contas a receber	(225,0)	(129,2)	(495,8)	(433,0)
* Estoques	(32,9)	(71,6)	(51,8)	(85,3)
* Tributos a recuperar	231,6	(30,1)	200,9	(27,9)
* Depósitos judiciais	(183,4)	(195,1)	(316,6)	(354,0)
* Outros ativos	33,3	(66,4)	45,7	3,5
* Despesa de comercialização diferida	(143,3)	(167,4)	(281,3)	(290,4)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(362,5)	(94,8)	(364,2)	(60,5)
* Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	(18,1)	55,2	268,5	237,4
* Débitos de operações de assistência a saúde	(2,0)	9,2	(45,5)	10,9
* Obrigações sociais	109,4	172,0	176,2	215,7
* Fornecedores	42,7	(9,5)	80,1	(20,7)
* Tributos e contribuições a recolher	(369,1)	(55,4)	(453,1)	(81,0)
* Outras contas a pagar	(22,0)	(145,6)	(136,8)	(158,5)
* Imposto de renda e contribuição social pagos	(6,9)	(46,7)	(111,5)	(140,6)
* Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(96,5)	(74,0)	(142,2)	(123,8)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas	649,0	516,1	1.534,0	1.434,9
* Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	(9,6)	0,0	(9,6)	5,6
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	639,4	516,1	1.524,4	1.440,5
Fluxo de caixa das atividades de investimento	301,3	(964,2)	(424,6)	(1.376,8)
* (Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	(0,0)	(0,1)	(0,0)	0,2
* Aquisição de imobilizado	(130,9)	(46,4)	(232,7)	(87,4)
* Aquisição de intangíveis	(66,6)	(138,7)	(163,4)	(202,5)
* Aquisição de investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0
* Saldos atribuídos à aquisição de investidas	0,0	0,0	0,0	0,0
* Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	0,0	0,0	0,0	0,0
* Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	515,1	(779,1)	(12,2)	(1.057,9)
* Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	(16,2)	0,0	(16,2)	(29,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(800,3)	41,2	(1.061,1)	(1.059,3)
* Emissão de debêntures	1.500,0	1.000,0	1.500,0	1.000,0
* Captação de empréstimos e financiamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
* Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(0,7)	0,0	(8,8)	(17,1)
* Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.250,0)	0,0	(1.250,0)	(750,0)
* Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(753,2)	(517,8)	(778,9)	(697,3)
* Custos de transação relacionados à captações	(6,0)	(5,9)	(6,3)	(5,9)
* Aquisição de controladas - Pagamentos	(157,1)	(306,5)	(225,7)	(308,2)
* Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	0,0	0,0	0,0	0,0
* Pagamento de arrendamento	(133,5)	(122,1)	(265,9)	(242,2)
* Recursos provenientes da emissão de ações	0,0	0,0	0,0	0,0
* Gasto com emissão de ações	0,0	0,0	0,0	0,0
* Recompra de ações próprias	(0,5)	0,0	(0,8)	(20,7)
* Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	0,0	(6,5)	(25,4)	(26,5)
* Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,7	0,0	0,7	8,7
Variação do caixa e equivalentes de caixa	140,4	(406,9)	38,6	(995,6)
* Caixa e equivalentes de caixa no início do período	495,0	826,6	1.091,8	2.256,7
* Caixa e equivalentes de caixa no final do período	610,2	419,7	1.105,2	1.246,3
* Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	(25,2)	0,0	(25,2)	(14,9)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Relações
com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

ANS nº 368253



2Q25

Earnings Release

EARNINGS WEBCAST

August 14, 2025 (Thursday)

Portuguese (with simultaneous translation to English)

7am (NY time) | 8am (BRT)

ri.hapvida.com.br/en



DISCLAIMER → Hapvida Participações e Investimentos S.A., informs its shareholders and the market in general that the financial information contained in this document, relating to the six-month period ended June 30, 2025, was prepared in accordance with IFRS 4 – Contracts of Insurance, internalized in Brazil by CPC 11, which were disclosed, on an extraordinary basis, for the purposes of monitoring business performance and comparability between periods. This financial information does not consider the accounting standard currently in force, IFRS 17 - Insurance Contracts, internalized in Brazil by CPC 50, which must be considered for all purposes of the applicable legislation and regulations, and which will result in different financial information from that presented in this material.

Highlights

Operational Highlights

Financial Performance

Appendices



As part of the integration between Hapvida and NotreDame Intermédica, the Company reviewed its cost and expense base to ensure the most appropriate accounting classification of expenses. During this process, it was identified that certain administrative expenses were directly related to care services and, therefore, began to be recognized as costs (medical costs). **Starting this quarter, these expenses were reclassified as medical costs, with proforma adjustments in previous periods for comparative purposes.** This initiative reinforces the Company's commitment to best accounting practices, transparency, and accuracy in presenting its operations.

The Revised Financial Statements fully and cumulatively (1H25) reflect the effect of the reclassification between Cost and Expense in 2Q25. For the purposes of managerial analysis and monitoring of the Company's performance, the amounts were redistributed across the quarters of 2025, as shown in the table below..

Table available in the fundamentals spreadsheet on the IR website, via the following link: <https://ri.hapvida.com.br/en/financial-information/results-center/>

R\$ millions	Pre Adjustments						Costs Expenses Adjustments						Post Adjustments					
	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25
Net Revenue	6,991.4	7,150.4	7,337.8	7,472.4	7,499.5	7,674.0							6,991.4	7,150.4	7,337.8	7,472.4	7,499.5	7,674.0
Gross Profit	(4,917.0)	(5,162.0)	(5,363.8)	(4,699.6)	(5,362.3)	(5,865.6)	(255.6)	(228.6)	(261.7)	(244.1)	(257.3)	(239.6)	(5,172.5)	(5,398.8)	(5,625.5)	(4,943.7)	(5,619.6)	(6,105.3)
Change in IBNR	(1.0)	37.7	(21.4)	23.0	(24.0)	(1.3)							(1.0)	37.7	(21.4)	23.0	(24.0)	(1.3)
Change in SUS reimbursement/provision	(52.3)	(58.1)	(57.9)	475.8	(71.8)	(297.8)							(52.3)	(58.1)	(57.9)	475.8	(71.8)	(297.8)
Depreciation and amortization	(112.3)	(103.8)	(120.9)	(124.6)	(120.6)	(118.2)	(8.4)	(9.0)	(13.1)	(15.0)	(15.6)	(15.8)	(120.6)	(112.8)	(134.0)	(139.5)	(136.2)	(134.0)
Cash Medical Losses	(4,751.4)	(5,037.7)	(5,163.6)	(5,073.8)	(5,145.9)	(5,448.3)	(247.2)	(217.7)	(248.6)	(229.1)	(241.7)	(223.8)	(4,998.5)	(5,255.5)	(5,412.2)	(5,303.0)	(5,387.6)	(5,672.1)
Cash MLR	-68.0%	-70.6%	-70.4%	-67.9%	-68.6%	-71.0%							-71.5%	-73.5%	-73.8%	-71.0%	-71.8%	-73.9%
Sales expenses	(551.2)	(496.0)	(508.0)	(551.3)	(558.0)	(568.3)	(12.2)	(11.4)	(8.1)	(13.0)	(8.9)	(5.5)	(563.4)	(507.3)	(516.1)	(564.3)	(566.9)	(573.8)
Commissions expenses	(12.5)	(23.9)	(106)	(35.2)	(14.1)	(42.4)	2.2	2.9	1.3	3.8	0.0	0.0	(10.3)	(21.0)	(9.4)	(31.4)	(14.1)	(42.4)
Provision for credit losses	(315.8)	(314.3)	(333.7)	(324.6)	(313.7)	(295.6)							(315.8)	(314.3)	(333.7)	(324.6)	(313.7)	(295.6)
Advertise expenses	(170.7)	(104.5)	(111.0)	(111.9)	(142.2)	(129.5)							(170.7)	(104.5)	(111.0)	(111.9)	(142.2)	(129.5)
Personnel	(43.6)	(42.1)	(43.2)	(52.9)	(64.7)	(62.2)	(11.9)	(12.4)	(5.1)	(8.1)	(10.0)	(5.6)	(55.5)	(54.4)	(48.3)	(61.0)	(74.7)	(67.8)
Other sales expenses	(8.7)	(11.1)	(9.4)	(26.7)	(23.2)	(38.6)	(2.4)	(1.9)	(4.2)	(8.7)	1.1	0.1	(11.1)	(13.0)	(13.7)	(35.4)	(22.2)	(38.4)
Administrative expenses	(1,121.9)	(1,137.8)	(1,334.8)	(1,693.0)	(1,173.3)	(1,155.4)	266.8	237.8	269.8	257.1	266.2	245.1	(855.1)	(900.0)	(1,025.0)	(1,435.9)	(907.0)	(910.3)
Personnel	(257.9)	(273.9)	(283.9)	(296.1)	(291.1)	(250.8)	127.5	117.5	134.1	129.1	138.7	120.7	(130.4)	(156.4)	(149.8)	(166.9)	(152.4)	(130.1)
Third party services	(194.0)	(161.1)	(185.2)	(222.4)	(186.4)	(198.6)	84.4	65.9	73.8	87.3	83.3	77.9	(109.6)	(95.2)	(111.4)	(135.1)	(103.2)	(120.7)
Occupation and utilities	(68.3)	(77.1)	(84.3)	(82.7)	(73.6)	(74.1)	33.5	32.1	33.9	13.9	23.8	25.9	(34.8)	(45.0)	(50.4)	(68.8)	(49.8)	(48.2)
Depreciation and amortization	(431.6)	(442.8)	(439.0)	(447.0)	(433.8)	(421.3)	8.4	9.0	13.1	15.0	15.6	15.8	(423.2)	(433.8)	(425.9)	(432.1)	(418.2)	(405.4)
Taxes	(24.3)	(24.5)	(29.9)	(36.6)	(27.2)	(57.5)	13.0	13.2	15.0	11.8	5.4	5.1	(11.3)	(11.3)	(14.9)	(24.8)	(21.8)	(52.4)
Provisions for civil, labor and tax risk	(93.4)	(130.2)	(276.6)	(610.2)	(142.8)	(135.5)							(93.4)	(130.2)	(276.6)	(610.2)	(142.8)	(135.5)
Stock Grant and Stock Option Plan	(41.9)	(30.5)	(32.8)	2.4	(16.3)	(12.7)							(41.9)	(30.5)	(32.8)	2.4	(16.3)	(12.7)
Miscellaneous expenses	(10.5)	2.3	(3.2)	(0.4)	(2.1)	(4.9)							(10.5)	2.3	(3.2)	(0.4)	(2.6)	(5.2)
Other expenses/operational revenues	12.2	26.2	38.8	(35.2)	27.2	66.5	0.9	0.4	(0.1)	(0.0)			13.1	26.6	38.7	(35.2)	27.2	66.5
Operational income	413.6	380.8	169.9	493.4	433.2	151.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	413.6	380.8	169.9	493.4	433.2	151.1
Financial revenues	275.6	291.2	293.6	851.2	431.6	357.6							275.6	291.2	293.6	851.2	431.6	357.6
Financial expenses	(531.8)	(522.6)	(555.3)	(880.2)	(743.0)	(774.8)							(531.8)	(522.6)	(555.3)	(880.2)	(743.0)	(774.8)
EBT	157.4	149.4	(91.8)	464.3	121.7	(266.1)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	157.4	149.4	(91.8)	464.3	121.7	(266.1)
IR and CSLL current	(109.0)	(84.5)	(89.7)	164.0	(56.3)	(44.1)							(109.0)	(84.5)	(89.7)	164.0	(56.3)	(44.1)
IR and CSLL expenses	35.0	25.6	110.2	(460.6)	(11.1)	104.3							35.0	25.6	110.2	(460.6)	(11.1)	104.3
Net income	83.3	90.5	(71.3)	167.8	54.3	(205.8)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	83.3	90.5	(71.3)	167.8	54.3	(205.8)
Net margin	1.2%	1.3%	-1.0%	2.2%	0.7%	-2.7%							1.2%	1.3%	-1.0%	2.2%	0.7%	-2.7%

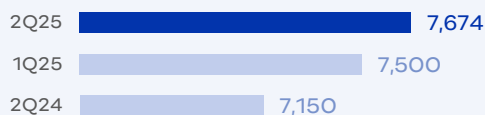


In this quarter, the Company showed a rebound in net addition of beneficiaries, solid management of Cash MLR, as well as being able to deliver dilution of cash administrative expenses. The issue of judicialization remains under control, with stability in net new deposits and in total expenses (write offs plus provisions).

The Adjusted EBITDA excluding the non-recurring impact of R\$202 million from ReSUS was R\$905 million (11.8% of net revenue) for the quarter. After this effect, the Adjusted EBITDA was R\$703 million.

Net Revenue

R\$ million

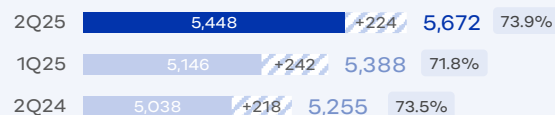


R\$7.7B

▲7.3% YoY ▲2.3% QoQ

Cash MLR

R\$ million; %NOR



71.0%¹ / 73.9%

▲0.5pp YoY ▲2.4pp QoQ / ▲0.4pp YoY ▲2.1pp QoQ

Beneficiaries Thousand

■ Health plans ■ Dental plans

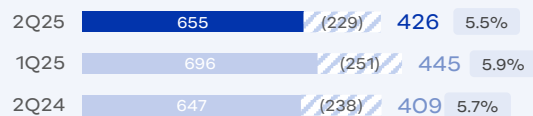


▲57.7k / ▲91.9k

Health additions / Dental additions

Cash G&A

R\$ million; %NOR

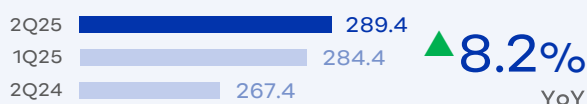


R\$655MM¹ / R\$426MM

▲2.6% YoY ▼5.9% QoQ / ▲4.0% YoY ▼4.4% QoQ

Average Ticket R\$/month

Health Plans

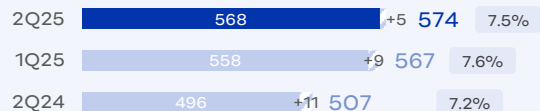


Dental Plans



Selling Expenses

R\$ million; %NOR

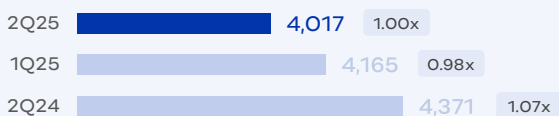


R\$568MM¹ / R\$574MM

▲13.1% YoY ▲1.2% QoQ / ▲13.1% YoY ▲1.2% QoQ

Net Debt Contractual covenant

R\$ million; ND/EBITDA LTM

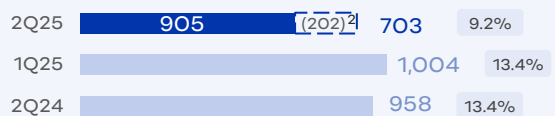


1.00X

▼8.1% YoY ▼3.5% QoQ

Adjusted EBITDA

R\$ million; %NOR



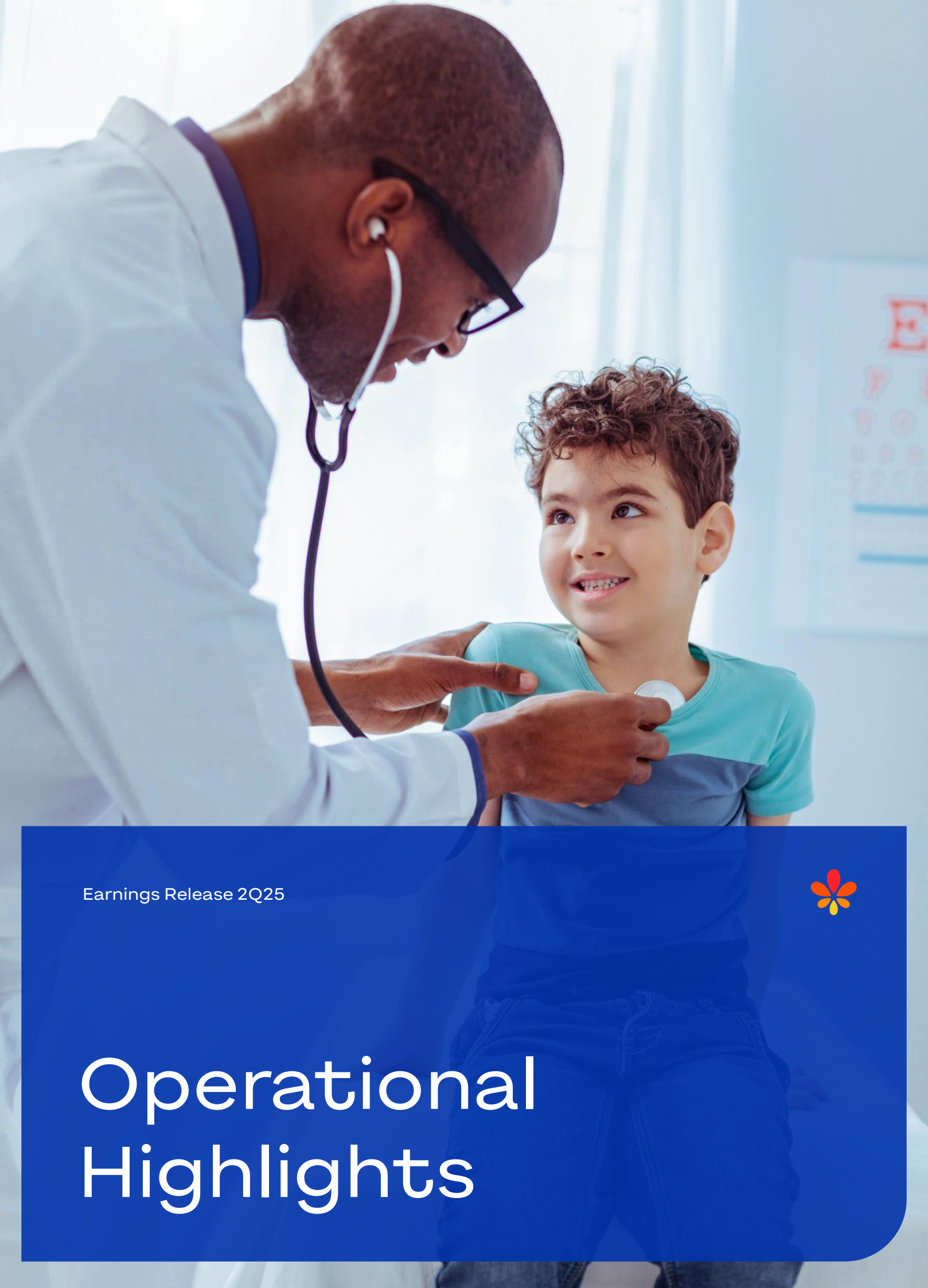
R\$905MM² / R\$703MM

▼26.6% YoY ▼29.9% QoQ

YoY → 2Q25 vs 2Q24 QoQ → 2Q25 vs 1Q25 → Effects of Cost vs. Expense Reclassification

(1) Considering the values before the reclassification Cost vs Expense

(2) Excluding the non-recurring impact of ReSUS



Earnings Release 2Q25



Operational Highlights

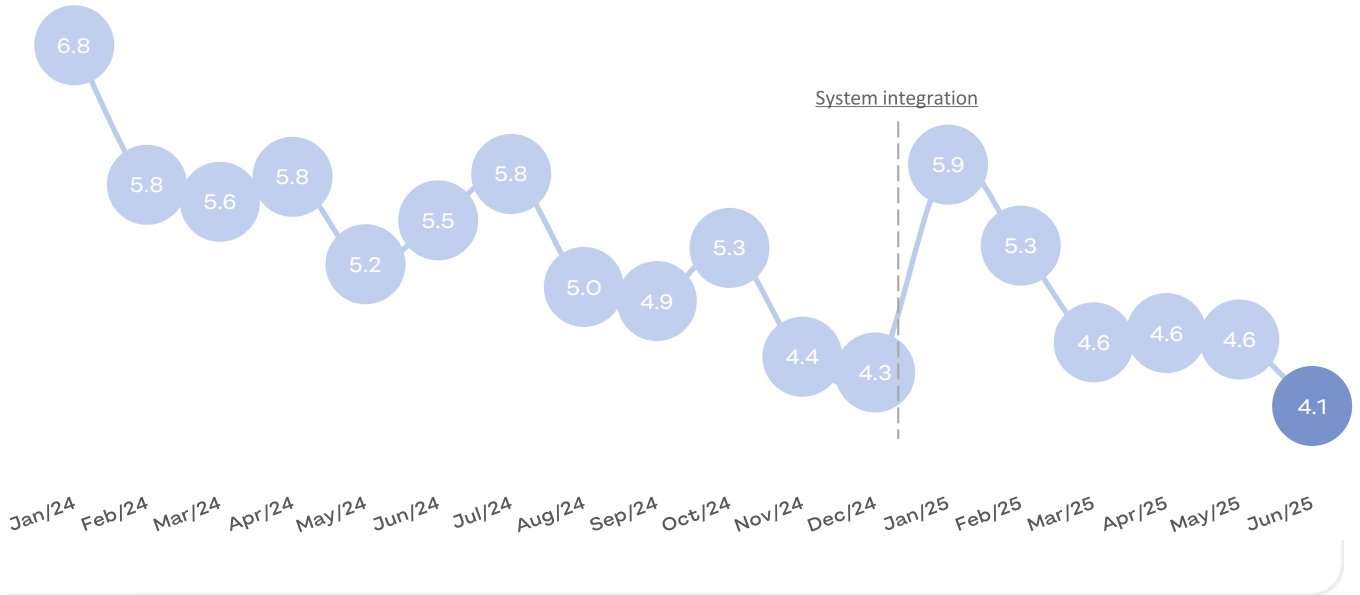


Preliminary Intermediation Notifications (NIP)

thousand

Since 2024, the Company has focused its efforts on expanding services and reducing scheduling times. These advances are reflected in the continuous decline in the number of Preliminary Intermediation Notifications (NIP) received, demonstrating a consistent trajectory of improvement and customer satisfaction.

In June '25, there is a 41% decrease in NIPs compared to January '24, resulting from our investments in technology, management, training, and people, with an increase in our service capacity, placing the beneficiary at the center of the quality process.



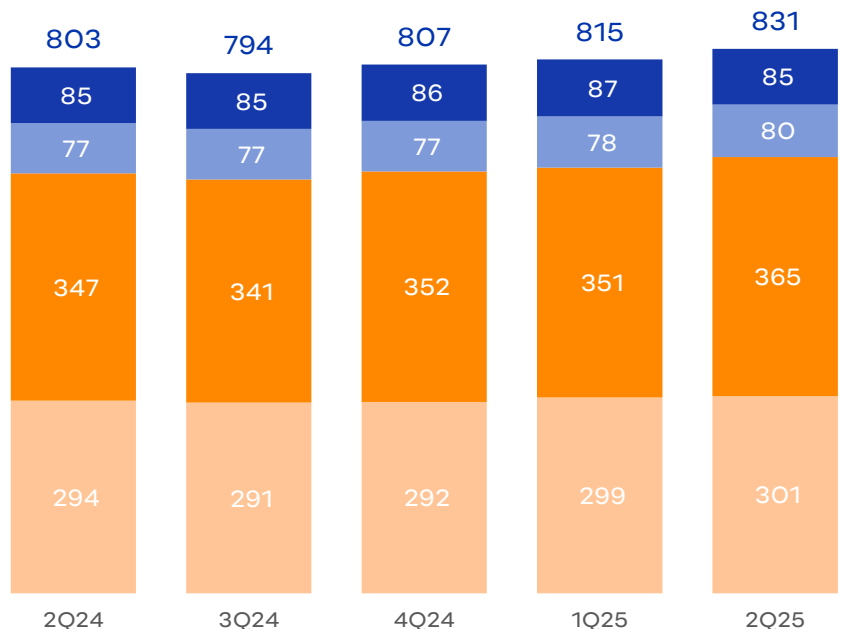
Own Network

The expansion and requalification of the Company's own network are important not only to maintain an adequate level of cost control, in line with the business strategy – a fundamental pillar for the accessibility of our products, - but also, and mainly, to allow greater control over the quality-of-care indicators, a central theme for the Company.

Units

831

- Hospitals
- Emergency units
- Clinics
- Diagnostics





Highlighted units

Unit

Layr Maia Hospital
Belém/PA

Status

Opened in April/2025

Beds

18

ICUs


10

Description

Maternal and child

Characteristics

Consulting rooms, surgical center and humanized delivery room



Unit

Ariano Suassuna Hospital
Recife/PE

Status

Opened in June/2025

Beds

70

ICUs

20

Description

Hospitalizations, surgeries, and traumas

Diagnostics

Ultrasound, Tomography, X-ray, Resonance, Echocardiogram, Map and Holter



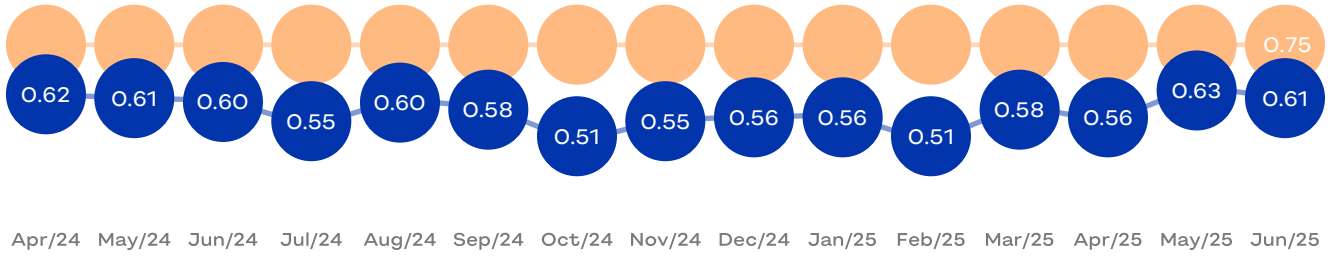


Quality of care & Care for people

SMR - Standardized Mortality Rate in ICU

- AMIB¹
- Hapvida

The standardized mortality ratio is the ratio between deaths observed in the study group and deaths expected in the general population. The lower the rate, the better..

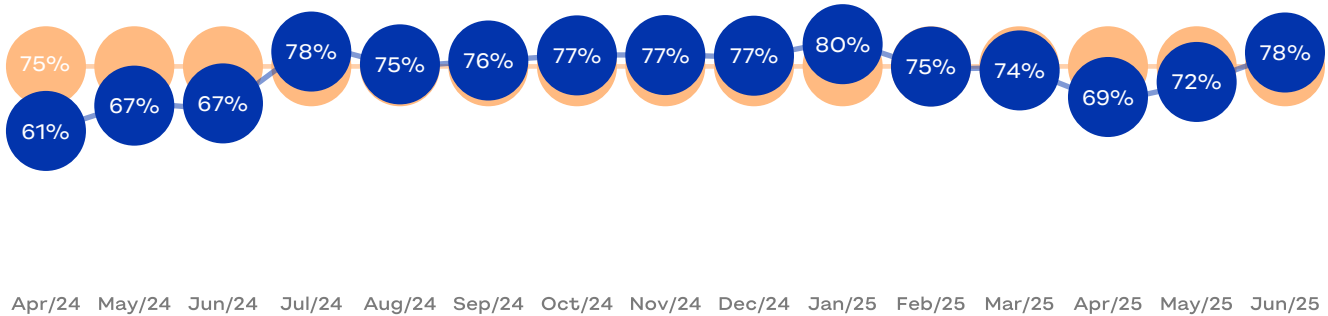


(1) AMIB – Brazilian Intensive Care Medicine Association

Waiting times in Emergencies (15 min)

- GOAL
- Hapvida

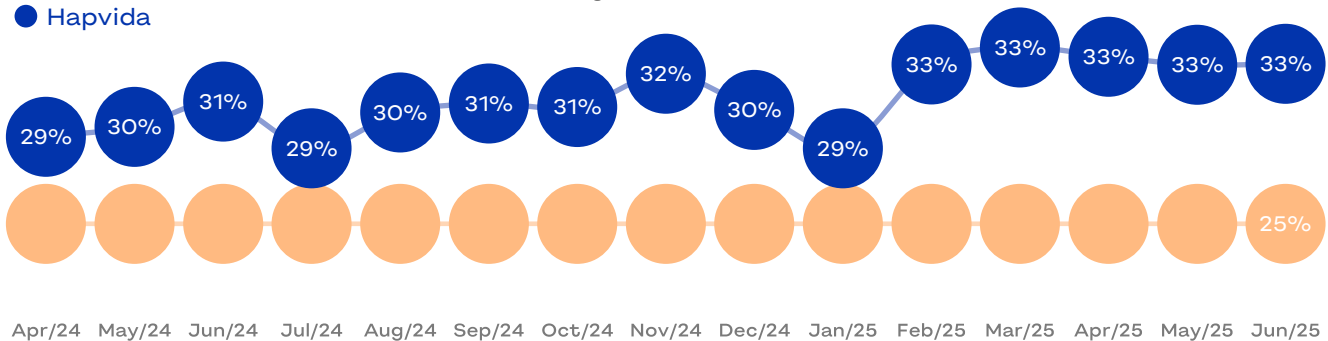
The higher, the better..



Natural Births

- ANAHP²
- Hapvida

Rate of natural birth deliveries per total number of deliveries. The higher, the better.



(2) ANAHP – National Association of Private Hospitals



Earnings Release 2Q25



Financial Performance



Net Revenue

Net Revenue totaled R\$7,674.0 million in 2Q25, growth of 7.3% compared to 2Q24, mainly driven by the growth in the Health Plans line – a result of price adjustments.

R\$ million	2Q25	1Q25	Var. % 2Q25/1Q25	2Q24	Var. % 2Q25/2Q24	1H25	1H24	Var. % 1H25/1H24
Health Plans	7,524.3	7,401.3	1.7%	6,983.3	7.7%	14,925.5	13,846.8	7.8%
Dental Plans	230.0	210.7	9.1%	215.0	7.0%	440.7	429.7	2.6%
Hospital Services	217.0	222.4	-2.4%	246.8	-12.1%	439.4	465.3	-5.6%
Gross Revenue	7,971.3	7,834.3	1.7%	7,445.1	7.1%	15,805.6	14,741.7	7.2%
Deductions	(297.3)	(334.8)	-11.2%	(294.7)	0.9%	(632.1)	(599.9)	5.4%
NET REVENUE	7,674.0	7,499.5	2.3%	7,150.4	7.3%	15,173.5	14,141.8	7.3%

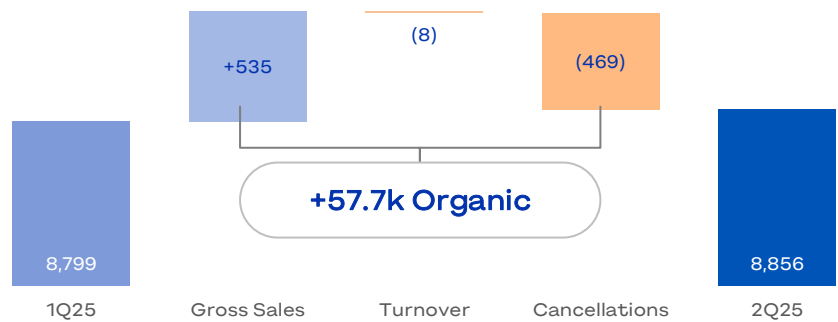
Health Plans

In 2Q25, the Company recorded a net addition of 57.7 thousand beneficiaries in health plans, reflecting the commercial recovery after the seasonal effects of 1Q25. The highlight was corporate plans, with growth in gross sales and stability in cancellations. Individual and membership products also grew, while the SME segment (up to 99 lives) faced greater competitive pressure.

Health Beneficiaries Breakdown

thousand; EoP

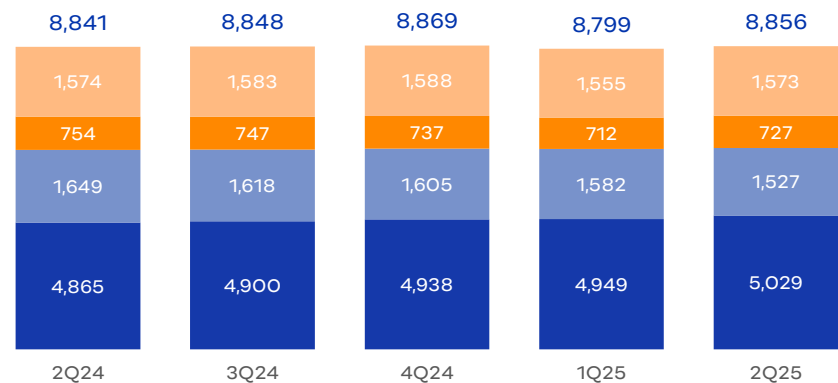
▲ 57.7k
Health additions vs 1Q25



Health Beneficiaries Evolution

thousand; EoP

- Individual
- Affinity
- SME
- Corporate





Additionally, there were still marginal cancellations throughout the second quarter due to system transitions, a proportionally smaller impact than in other integrations, especially when considering the challenge of carrying out the largest systemic integration in our history.

At the end of 2Q25, the Company had 359.1 thousand beneficiaries in the PPO plans, a net reduction of 12.2 thousand lives compared to 1Q25.

Breakdown:

→ **Addition of 534.6 thousand beneficiaries:** 325.9k Corporate, 73.6k SME and 135.1k Individual/Affinity; and

→ **Loss of 468.7 thousand beneficiaries:** 249.3k Corporate, 117.9k SME and 101.5k Individual/ Affinity.

Average ticket

The revenue from Health Plans increased 7.7% compared to 2Q24, mainly driven by the evolution of the average monthly ticket, which increased from R\$267.4 in 2Q24 to R\$289.4 in 2Q25.

This **increase of 8.2% between 2Q25 and 2Q24** is mainly explained by the price adjustments, with a notable contribution again from the mix.

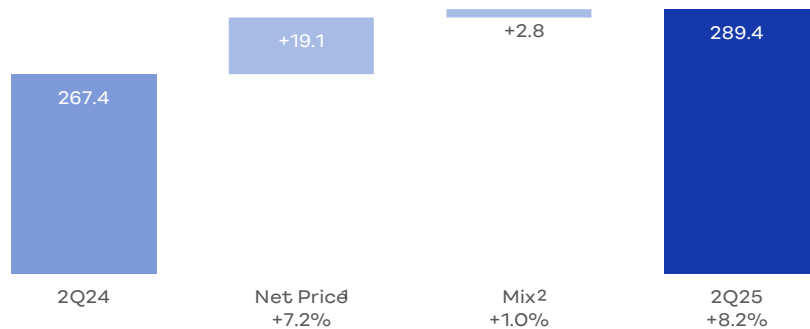
The main impacts on the average ticket were:

+7.2% of Net Price¹, with more moderate average adjustments compared to 2024 - a reduction of 1 to 2pp in the consolidated figures, varying according to the portfolio and market. MLR remains controlled, close to the target level on an annualized basis, and the integrated business model has allowed for adjustments below those of competitors; and

+1.0% of Mix², considering the periodic revisions of the price tables for new sales.

Average Ticket Breakdown
R\$/month

▲ 8.2%
Increase in the average ticket compared to 2Q24

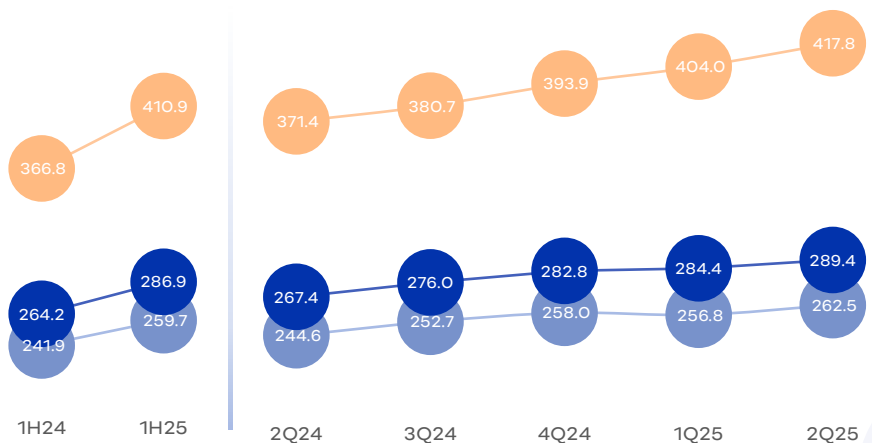


(1) Net Price: reflects the contractual adjustments, with an impact of greater verticalization, co-participation, and unification of the transfer rules between health and dental plans after system integration

(2) Mix of sales and cancellations

Average Gross Ticket Evolution
R\$/month

- Individual
- Consolidated
- Corporate



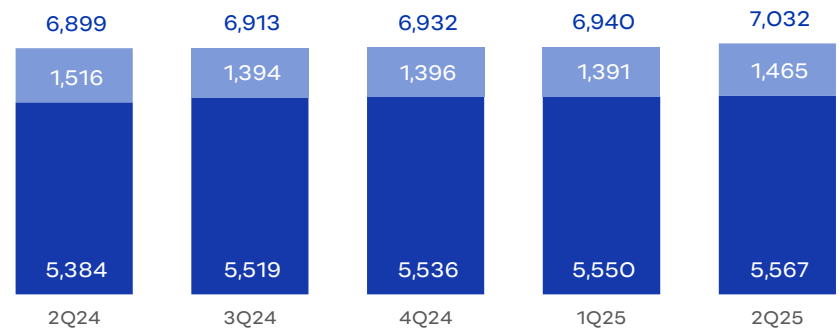


Dental Plans

In 2Q25, revenue from Dental Plans reached R\$230.0 million, a 7.0% increase compared to 2Q24. This variation is a result of a 6.0% increase in the average monthly ticket, which went from R\$10.3 in 2Q24 to R\$11.0 in 2Q25, as well as the increase of 91.5 thousand beneficiaries throughout 2Q25. It is important to highlight that the Cash MLR for the dental plans operation has remained controlled year after year, allowing for lower adjustments.

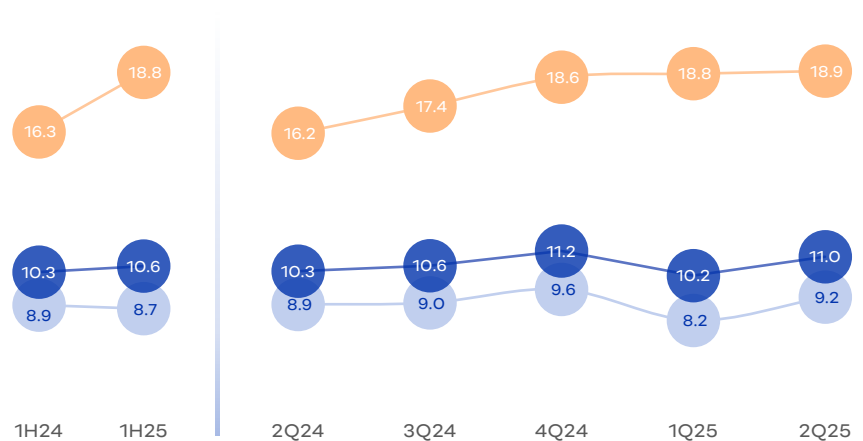
Average Ticket Breakdown
Thousand; EoP

- Individual
- Corporate



Average Gross Ticket Evolution
R\$/mês

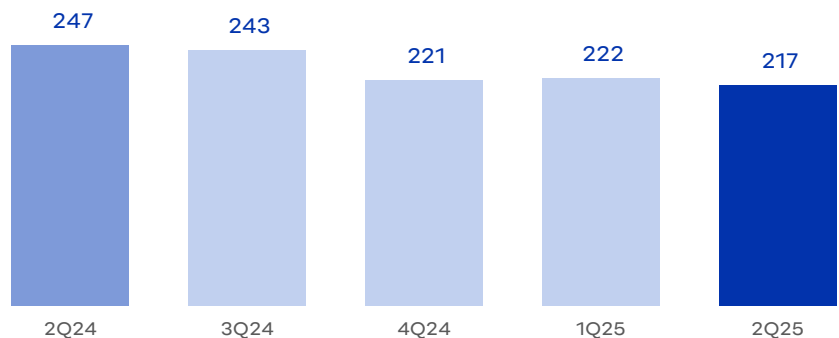
- Individual
- Consolidated
- Corporate



Hospital services

In 2Q25, revenue from Medical-Hospital Services reached R\$217.0 million, a reduction of 12.1% compared to 2Q24, reflecting the decrease in the supply of beds in units where we have increased verticalization and prioritized our beneficiaries.

Gross Revenue
R\$ million





Medical Costs and Cash MLR

The total cost of services is made up of Cash Medical Losses, Depreciation and Amortization (D&A), Incurred But Not Reported (IBNR) provisions and SUS Reimbursement provisions.

Cash Medical Losses is the main cost of services provided, reflecting the effective care cost and being impacted by cost control, utilization, verticalization, and seasonality. Since January '25, judicial claims, which were previously accounted for as administrative contingencies, began to be recorded as medical costs.

Additionally, starting from 2Q25, with the end of the integration process, **administrative expenses directly related to medical services began to be reclassified as medical costs**, with proforma adjustments for comparison.

R\$ million	2Q25	1Q25	Var. % 2Q25/1Q25	2Q24	Var. % 2Q25/2Q24	1H25	1H24	Var. % 1H25/1H24
IBNR	1.3	24.0	-94.4%	(37.7)	n/a	25.4	(36.7)	n/a
SUS Reimbursement	297.8	71.8	315.0%	58.1	412.4%	369.6	110.5	234.6%
Depreciation and Amortization	134.0	136.2	-1.6%	112.8	18.7%	270.2	233.5	15.7%
Cash Medical Losses	5,672.1	5,387.6	5.3%	5,255.5	7.9%	11,059.7	10,254.0	7.9%
Cash MLR	73.9%	71.8%	2.1pp	73.5%	0.4pp	72.9%	72.5%	0.4pp
TOTAL MEDICAL COSTS	6,105.3	5,619.6	8.6%	5,388.8	13.3%	11,724.9	10,561.3	11.0%

In 2Q25, we recorded R\$297.8 million in **SUS Provisions**, distributed as follows: (i) **R\$137.2 million related to retroactive collections (GRUs) from NDI Saúde for previous periods**; (ii) R\$95.7 million from SUS recurring and IBNR provisions, in line with the receipt of charges submitted by ANS for the quarter; and (iii) **an**

extraordinary provision of R\$64.9 million, above regulatory requirements.

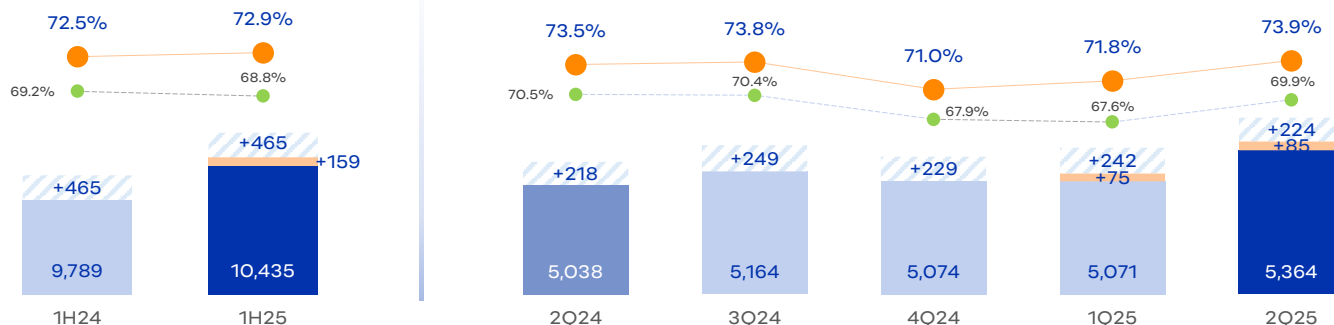
This additional provision resulted from the adoption of a new methodology, which considers the success history of challenges rather than the regularity of the billing process by the regulatory agency.





Cash MLR

R\$ million; % NOR



- Medical care provided for through lawsuits and loss of respective judicial deposits
- Reclassification of healthcare costs previously recorded in administrative and sales expenses
- Cash MLR excluding the effects of judicialization and Cost x Expense reclassifications

The Cash MLR, considering the reclassification of costs vs expenses, increased from 72.5% in 1H24 to 72.9% in 1H25, an increase of 0.4 pp, including 1.1 pp (or R\$159.4 million) resulting from medical procedures stemming from lawsuits. Excluding this effect, the Cash MLR in 1H25 would have been 71.8%, 0.7 pp better than the same period last year, positively overcoming the implicit seasonality for these periods and reflecting the various successful margin recovery strategies. The Company has been working intensively on increasing vertical integration, standardizing protocols, optimizing the provider network, and implementing cost control and management measures.

In 2Q25, the Cash MLR reached 73.9%, an increase of 0.4pp compared to 2Q24, including 1.1pp (or R\$84.8 million) resulting from healthcare procedures stemming from lawsuits. Excluding this effect, the Cash MLR would have been 72.8%.

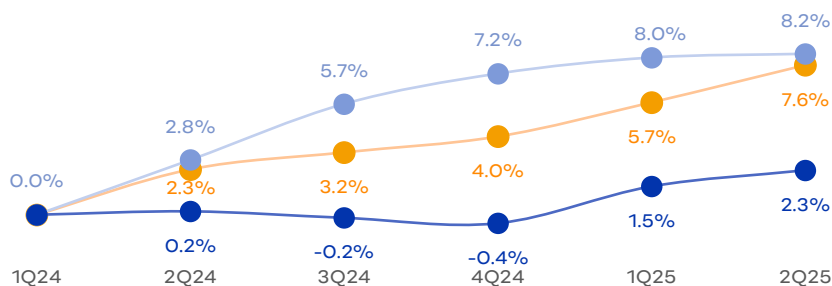
In the Cash MLR for 2Q25, there is a notable reduction in dengue cases compared to 2024, while the medical costs were pressured by the early onset of respiratory diseases in the South and Southeast due to colder weather, a longer period of viral infections in the North and Northeast regions, the opening of new proprietary units still in the initial phase of operation, and an increase in the volume of consultations, exams, and hospitalizations. The Cash MLR increased by 2.1 pp compared to 1Q25, showing better performance than the implied seasonality (which historically increases by about 2.5 pp between 1Q and 2Q).

The company continues to invest in operational efficiency with high levels of vertical integration, price revisions, and negotiations with providers, ensuring even more services for beneficiaries with a commitment to cost control.

Per capita Utilization

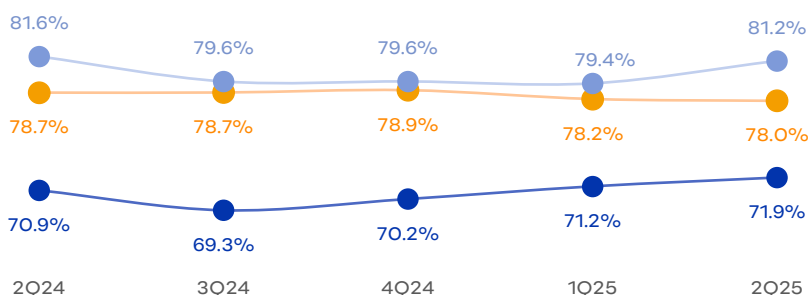
LTM, 1Q24=base 100

- Daily hospitalizations
- Exams
- Consultations



Verticalization HMO

- Daily hospitalizations
- Exams
- Consultations

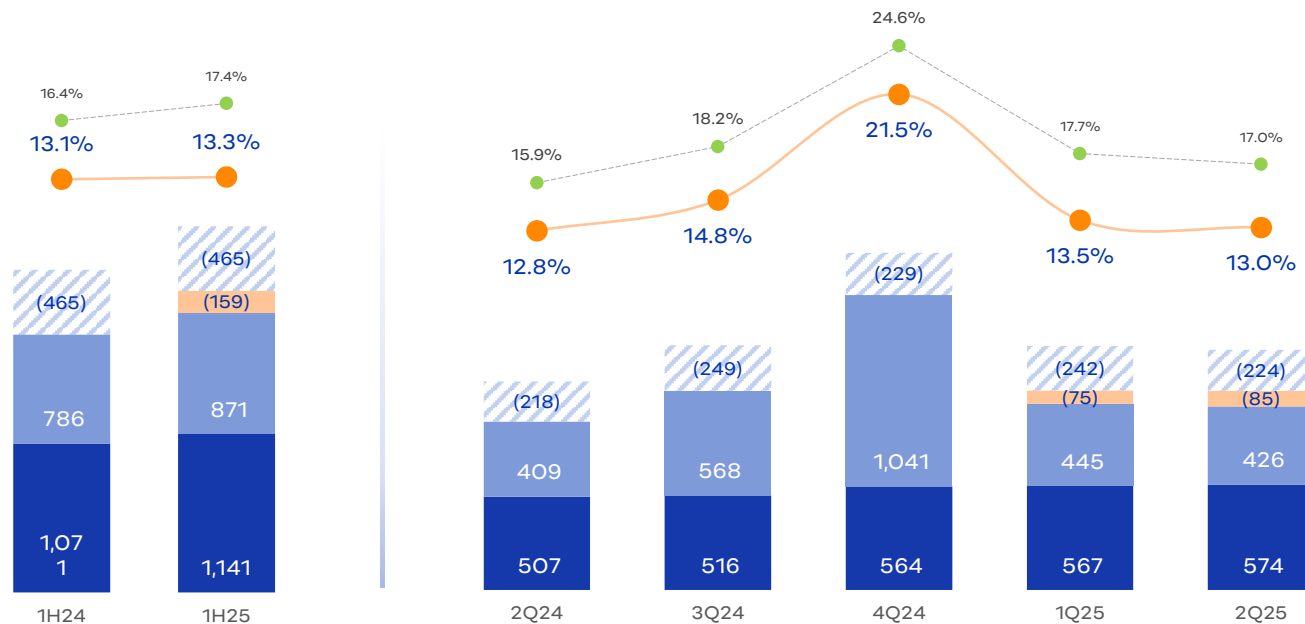




Administrative Cash & Selling

R\$ million; %NOR

■ Administrative
■ Selling



■ Medical procedures arising from lawsuits, reclassified to cost

▨ Reclassification of medical costs previously recorded in administrative and sales expenses

● Index as %NOR, excluding the effects of reclassifications of Judicialization and Cost x Expense

Despesas Administrativas

R\$ million	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	Var. R\$ 2Q25/1Q25
Personnel	156.4	149.8	166.9	152.4	130.1	(22.3)
Third Party Services	95.2	111.4	135.1	103.2	120.7	17.5
Occupation and Utilities	45.0	50.4	68.8	49.8	48.2	(1.6)
Contingencies & Taxes	141.6	291.5	635.0	164.5	187.9	23.4
Other (revenue)/expenses	(28.9)	(35.5)	35.6	(24.6)	(61.3)	(36.7)
CASH G&A	409.2	567.6	1,041.4	445.3	425.6	(19.7)
%NOR	5.7%	7.7%	13.9%	5.9%	5.5%	-0.4pp



In 2Q25, the Administrative Cash Expenses totaled R\$425.6 million, a reduction of R\$19.7 million compared to 1Q25.

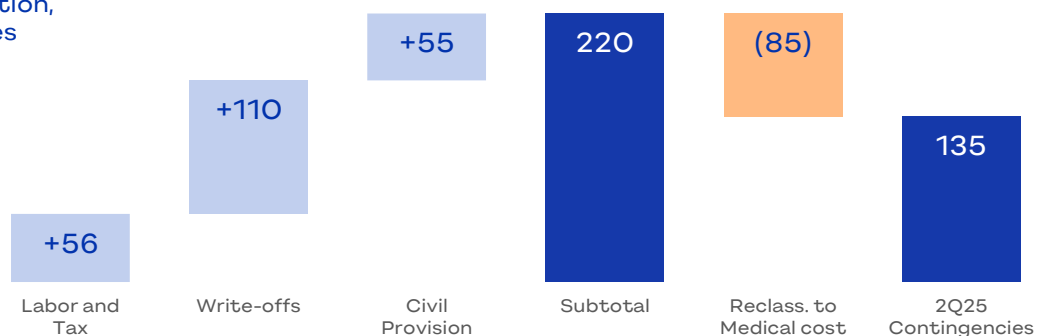
The main favorable impacts were:

- **R\$36.7 million in other Revenues/Expenses**, mainly driven by two one-time events: (i) a reversal of R\$25.8 million withheld, resulting from the early settlement of Clinipam; and (ii) a gain of R\$22.0 million in arbitration, regarding the reimbursement obtained from the seller of Greenline, for expenses incurred with renovations on the acquired properties; and
- **R\$22.3 million in Personnel**, of which: R\$7.8 million refers to the increase in vacations and bonuses, which negatively impacted 1Q25, but did not recur in 2Q25, generating a positive effect in the quarter, offset by the impact of the collective agreement for 2025. Additionally, there was a reversal of R\$24.7 million mainly related to the rationalization of certain areas and reversals of provisions related to variable compensation.

The main unfavorable impacts were:

- **R\$23.4 million in Contingencies and Taxes**, primarily impacted by: (i) the registration of an additional R\$30.6 million in taxes, reflecting the increase in ANS's productivity in sending fines, including the upfront payment of R\$20.4 million in fines to obtain a discount, resulting from the change in the defense policy for the notices received; and (ii) the recognition of R\$15.4 million in labor and tax contingencies. These effects were partially offset by a reduction of R\$22.7 million in civil contingencies; and
- **R\$17.5 million in Third-Party Services**, main factors: (i) Legal fees, with an increase of R\$8.1 million, mainly due to the payment of success fees related to certain lawsuits and recovery of blocked amounts; and (ii) Higher expenses with consulting firms involved in back-office restructuring projects, focusing on efficiency gains and process reviews, ranging from improvements in the control environment, revenue assurance, digitization, automation, and related initiatives.

Expenses for Compensation, Costs, and Contingencies Breakdown
R\$ million





Selling Expenses

In 2Q25, Selling Expenses totaled R\$573.8 million, representing stability when compared to 1Q25.

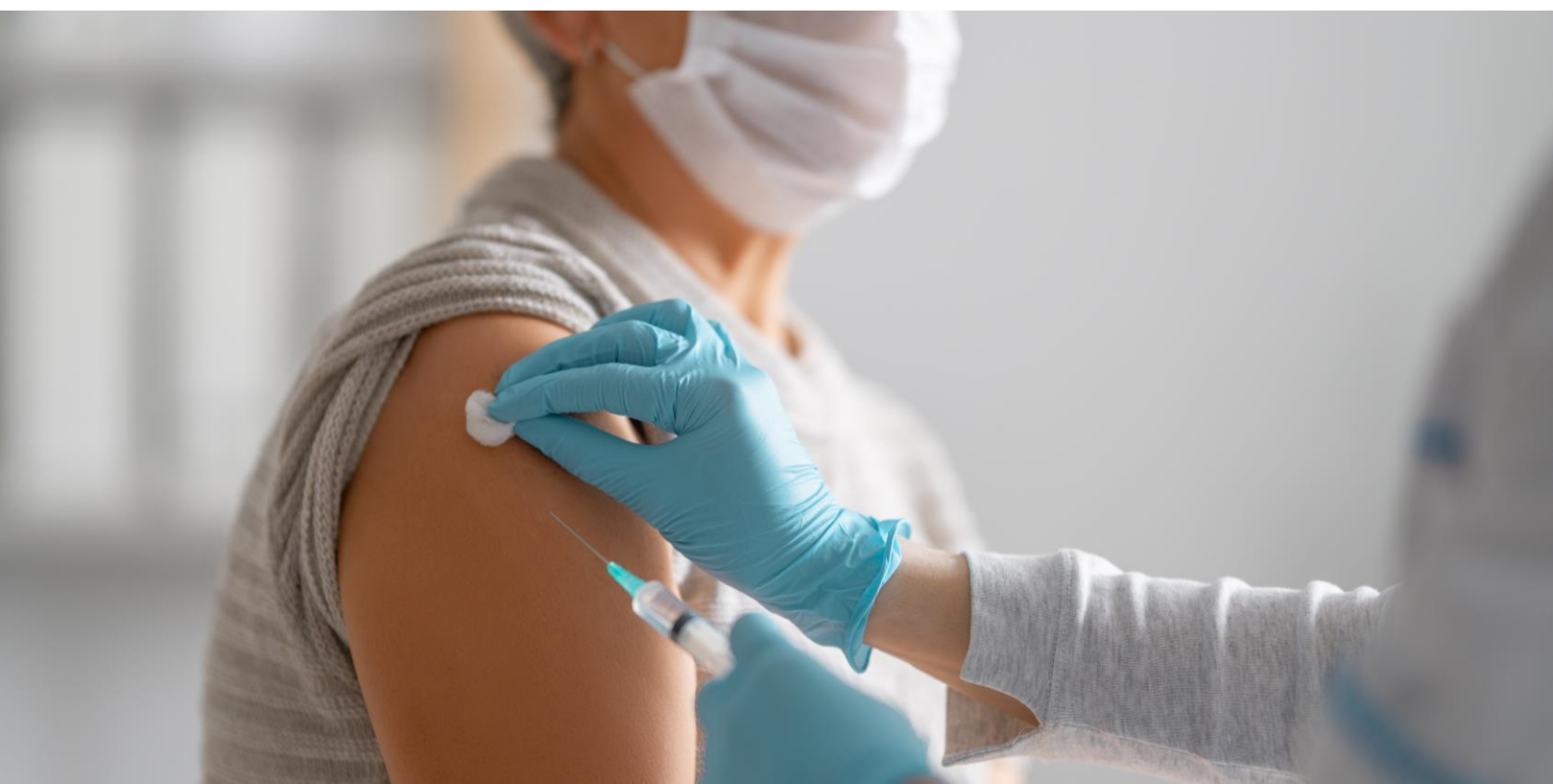
The main favorable impacts were:

- **R\$18.0 million in commissions**, due to a one-time recovery of commissions on canceled sales;
- **R\$12.7 million in Provision for credit losses**, impacted by the improvement in the performance of credit recovery on overdue receivables in relation to 1Q25; and

The main unfavorable impacts were :

- **R\$28.3 million in Marketing & Advertisement**, reflecting the concentration of campaigns in 2Q25; and
- **R\$16.2 million in Other Expenses**, mainly impacted by the increase in expenses for commercial consulting.

R\$ million	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	Var. R\$ 2Q25/1Q25
Commission	314.3	333.7	324.6	313.7	295.6	(18.1)
Provision for credit losses	104.5	111.0	111.9	142.2	129.5	(12.7)
Marketing & Advertise	21.0	9.4	31.4	14.1	42.4	28.3
Personnel	54.4	48.3	61.0	74.7	67.8	(6.9)
Other expenses	13.0	13.7	35.4	22.2	38.4	16.2
SELLING EXPENSES	507.3	516.1	564.3	566.9	573.8	6.9
%/NOR	7.1%	7.0%	7.6%	7.6%	7.5%	-0.1pp

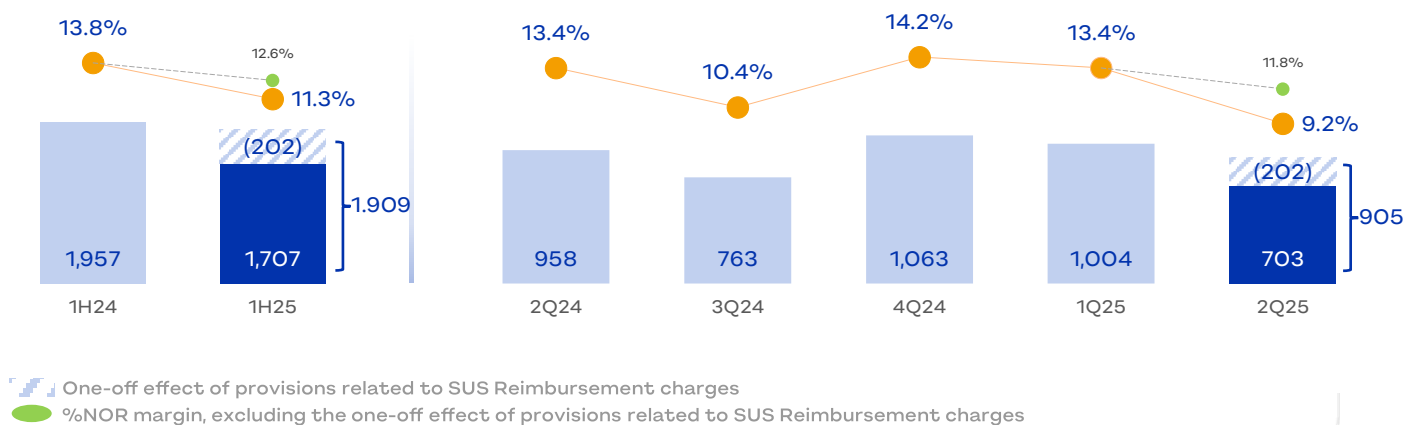




Adjusted EBITDA

R\$ million; %NOR

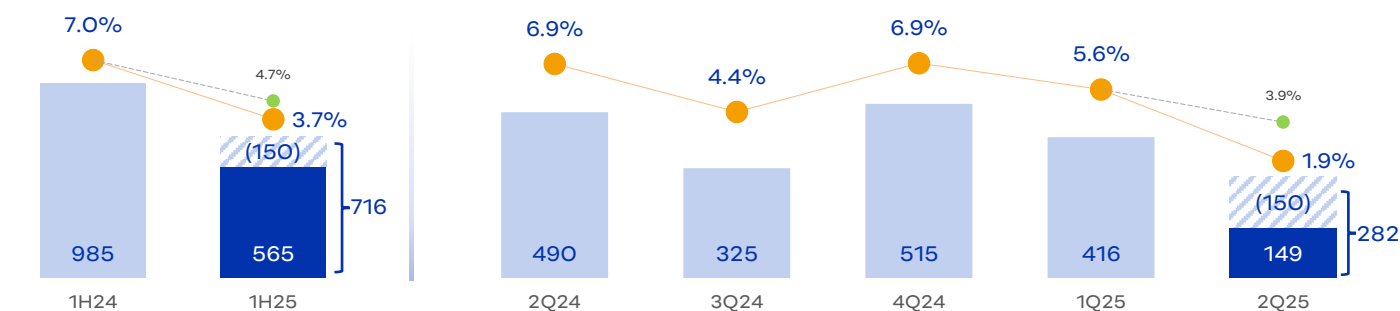
Adjusted EBITDA in 2Q25, excluding the one-time impact of R\$202.1 million from ReSUS, was R\$905.4 million (11.8% NOR), a decrease of 1.6% compared to 2Q24. After this effect, Adjusted EBITDA was R\$703.3 million (9.2% NOR).



Adjusted Net Income

R\$ million; %NOR

Adjusted Net Income totaled R\$299.3 million in 2Q25, excluding the non-recurring impact of R\$202.1 million (including taxes) from ReSUS. After this effect, Net Income was R\$148.9 million in 2Q25 (1.9% NOR).



R\$ million	2Q25	1Q25	Var. % 2Q25/1Q25	2Q24	Var. % 2Q25/2Q24	1H25	1H24	Var. % 1H25/1H24
Net Income (Losses)	(205.8)	54.3	n/a	905	n/a	(151.5)	173.8	n/a
(+) Long term Incentive Plan (LTIP) and SOP	12.7	16.3	-22.1%	30.5	-58.2%	29.1	72.3	-59.8%
(+) Intangible Amortization	342.0	345.7	-1.1%	369.3	-7.4%	687.8	738.7	-6.9%
Adjusted Net Income	148.9	416.4	-64.2%	490.3	-69.6%	565.3	984.9	-42.6%
(+) Income tax and social contribution	(60.3)	67.4	n/a	58.9	n/a	7.2	133.0	-94.6%
(+) Financial result	417.2	311.4	34.0%	231.4	80.3%	728.6	487.6	49.4%
(+) Depreciation and Amortization	197.4	208.6	-5.4%	177.3	11.3%	406.0	351.8	15.4%
ADJUSTED EBITDA	703.3	1,003.9	-29.9%	957.9	-26.6%	1,707.2	1,957.2	-12.8%
%NOR	9.2%	13.4%	-4.2pp	13.4%	-4.2pp	11.3%	13.8%	-2.6pp



Financial Result

R\$ million	2Q25	1Q25	Var. % 2Q25/1Q25	2Q24	Var. % 2Q25/2Q24	1H25	1H24	Var. % 1H25/1H24
Income from investments	301.5	277.4	8.7%	200.2	50.6%	578.9	386.5	49.8%
Late payments penalties	31.9	31.9	0.2%	28.9	10.5%	63.8	58.1	9.9%
Other financial revenues	3.9	6.6	-40.4%	3.5	11.8%	10.5	10.1	3.4%
Financial Revenues	337.3	315.8	6.8%	232.6	45.0%	653.2	454.7	43.6%
Interest on debentures and loans ¹	(464.7)	(429.6)	8.2%	(327.9)	41.7%	(894.4)	(653.5)	36.9%
Interest on leases	(90.9)	(91.0)	-0.1%	(79.5)	14.4%	(181.9)	(160.0)	13.7%
Indexation charges - SUS ²	(51.1)	(17.8)	186.7%	(6.8)	652.2%	(68.9)	(20.3)	239.3%
Indexation charges - Other ²	(108.0)	(31.4)	243.4%	(33.5)	222.5%	(139.4)	(70.9)	96.5%
Bank expenses	(8.7)	(8.3)	4.2%	(8.1)	6.7%	(17.0)	(16.5)	2.8%
Charges on Interest on Equity Received	(14.8)	(36.3)	-59.2%	0.0	n/a	(51.1)	0.0	n/a
Other finance expenses	(16.4)	(12.7)	28.8%	(8.3)	97.2%	(29.1)	(21.2)	37.3%
Financial Expenses	(754.5)	(627.3)	20.3%	(464.0)	62.6%	(1,381.8)	(942.3)	46.6%
NET FINANCIAL RESULT	(417.2)	(311.4)	34.0%	(231.4)	80.3%	(728.6)	(487.6)	49.4%

(1) Interest on debentures and loans, including: (i) financial expenses with interest on debentures; interest on loans and financing; derivative instruments - debt/equity and exchange rate variation; and (ii) financial income from exchange rate variations and derivative financial instruments - Debt/Equity. (2) Monetary adjustment expense presented net of monetary adjustment revenue. (3) Average Cash Applied: simple average of the March'25 and June'25 balances of the Financial Investment accounts (short-term and long-term).

Financial Revenues in 2Q25 increased by R\$337.3 million, R\$215 million above 1Q25, due to the **increase in the average cash applied** at 97.0% of the CDI in the quarter.

Financial Expenses reached R\$754.5 million in 2Q25, an increase of R\$127.2 million, mainly explained by:

- **R\$76.5 million in Other Monetary Adjustments**, reflecting R\$30.6 million of financial income recognized in 1Q25 on the historical balance of tax credits after a tax review, while in 2Q25 the amount recorded for this adjustment was R\$8.1 million. Additionally, there was R\$46.2 million of write-offs of monetary adjustments related to the release of judicial deposits linked to cases that had an unfavorable outcome in April'25.
- **R\$35.1 million in Interest on debentures and loans**, mainly due mainly to the increase in the average basic interest rate (Selic) during the period during the period, as well as the early redemption premium of the 1st series of the 2nd issuance of debentures, in the principal amount of R\$1.25 billion.
- **R\$33.3 million in Monetary Adjustment – SUS**, impact of R\$26.1 million in interest and monetary adjustment resulting from retroactive charges from NDI Saúde.

Which were partially offset by the reduction of R\$215 million in Charges on Interest on Equity paid by the operating companies to the Company (holding).



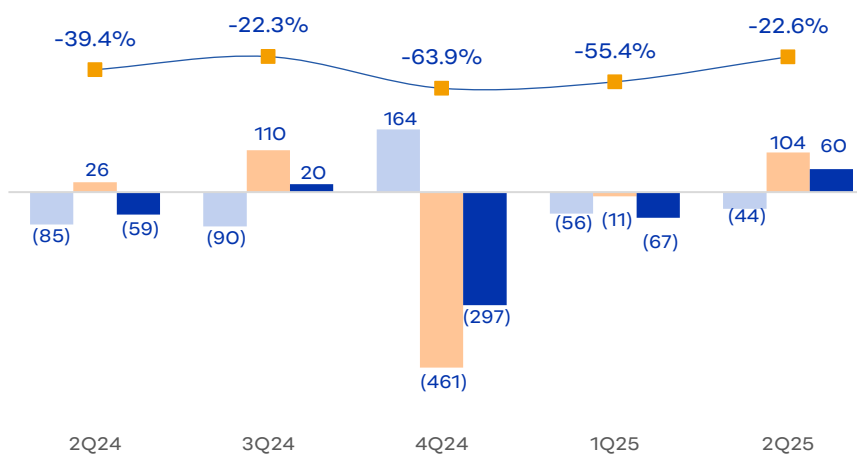
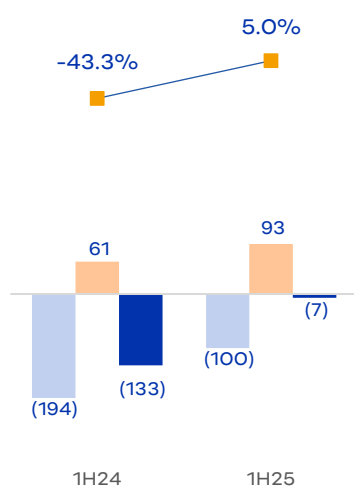
Income Taxes

R\$ million; %EBT

- Current
- Deferred
- Final
- %EBT

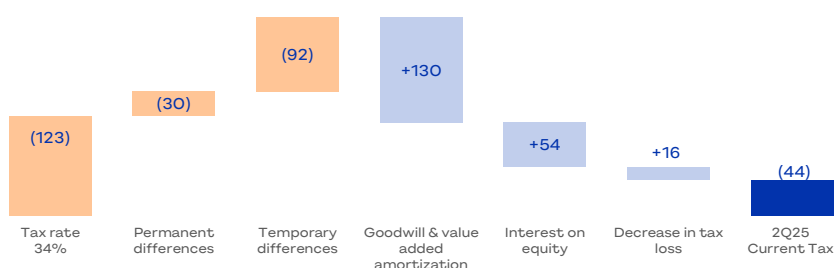
The consolidated Income Taxes line is the result of the individual and cumulative assessment since January of the companies controlled by the Company, including the holding company, which may show profits or losses in certain periods, as well as the effects of eliminations and consolidations. This means that there may be a negative tax rate in the consolidated basis, but positive current income tax rates when looked at the subsidiaries individually, for example.

R\$ million	Operational	Controlling	Consolidated
IR and CS current	(44.1)	-	(44.1)
IR and CS expenses	(54.4)	158.7	104.3



Current tax Operating

R\$ million



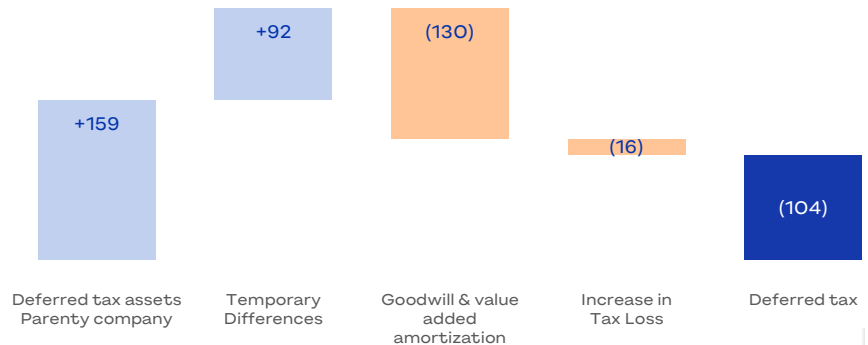
In 2T25, the operating entities reported Current Income Tax and Social Contribution of R\$44.1 million, mainly resulting from the gradual recovery of operational performance. The highlights are:

- (-)R\$30.0 million in **Permanent Differences**, mainly arising from tax losses without the creation of deferred tax.
- (-)R\$91.5 million in **Temporary Differences**, mainly reflecting the provisions os SUS Reimbursement and IBNR;
- (+)R\$130.1 million in **tax amortization** of goodwill and capital gains from acquired and already consolidated companies;
- (+) R\$54.5 million due to the **payment of interest on equity** from the operators to the holding company; and
- (+) R\$15.8 million in **tax loss consumption**.



Deferred Tax Consolidated
R\$ million

In 2T25, Hapvida Participações e Investimentos S.A. (parent company) recognized R\$158.7 million in deferred tax assets, consisting of R\$213.2 million in deferred tax on tax losses and goodwill related to the business combination with NotreDame Intermédica, which were partially offset by R\$54.5 million in interest on equity received in the holding company. **These amounts will be used after the incorporation of the legal entities.**



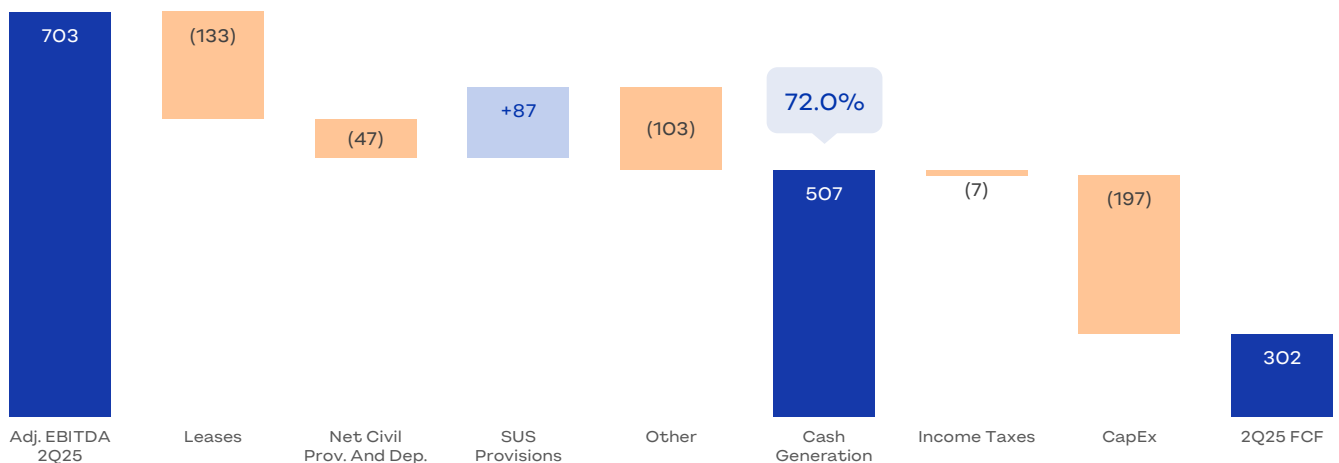
Cash Flow

The Company reported a net cash consumption of R\$114.2 million in 2Q25, decreasing from R\$9,950.9 million in March 2025 to R\$9,836.6 million at the end of the quarter. This variation was mainly due to cash consumption in Financial Activities and M&A Activities, partially offset by the generation of R\$302.2 million from Free Cash Flow.

Free Cash Flow
R\$ million

Free Cash Flow was positive at R\$570.3 million, and the Operating Cash Generation was R\$872.0 million, representing 86.4% of the Adjusted EBITDA for 1Q25

→ R\$6.9 million in IR and CS payments, significantly lower than the current IR and CS accrued in the period, of R\$44.1 million. The payments made in 1Q25 were sufficient to cover the tax accrued in 2Q25. In the 1H25 accumulated period, the difference between taxes paid (cash) and current taxes totals R\$11.1 million, representing amounts recoverable.





Free Cash Flow

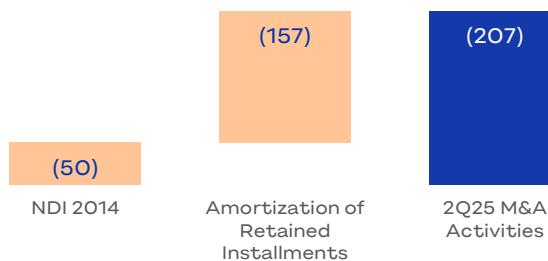
Among the main cash uses, the highlights are:

- (-)R\$47.4 million in Net Civil Provisions and Deposits, comprised of:
 - (+)R\$164.4 million in write-offs and disbursements of deposits, which impact Adjusted EBITDA but have no cash effect;
 - (-)R\$134.8 million in new net Civil Legal Deposits;
 - (-)R\$76.9 million in actual payments for lawsuits;
- (+)R\$87.1 million in SUS Provisions, mainly due to the non-cash effects of the extraordinary R\$64.9 million provision and IBNR;
- (-)R\$103.0 million resulting from the Company's operations, mainly: (-)R\$95.5 million in receivables; (-)R\$39.9 million in commissions, partially offset by (+)R\$51.7 million in medical bill provisions; and
- (-)R\$197.6 million in CapEx, showing a resumption of historical levels of investment, mainly in IT and infrastructure

M&A Activities

M&A activities consumed R\$207.5 million, mainly explained by the disbursements of:

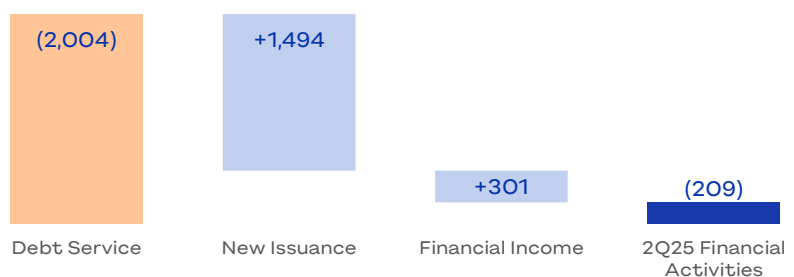
- R\$50.4 million corresponding to the monthly installments of the agreement with the seller of NotreDame Intermédica; and
- R\$157.1 million in payments for the retained installments of acquisitions such as Clinipam and Samed.



Financial Activities

Financial Activities of 2Q25 consumed R\$208.9 million, positively explained by:

- R\$2,004.5 million in payments of principal, interest, and derivatives, including the early redemption of the 1st series of the 2nd debenture issuance, with a principal amount of R\$1,250.0 million;
- Partially offset by R\$1,494.0 million from the new debenture issuance and R\$301.5 million in financial income on the Company's cash.

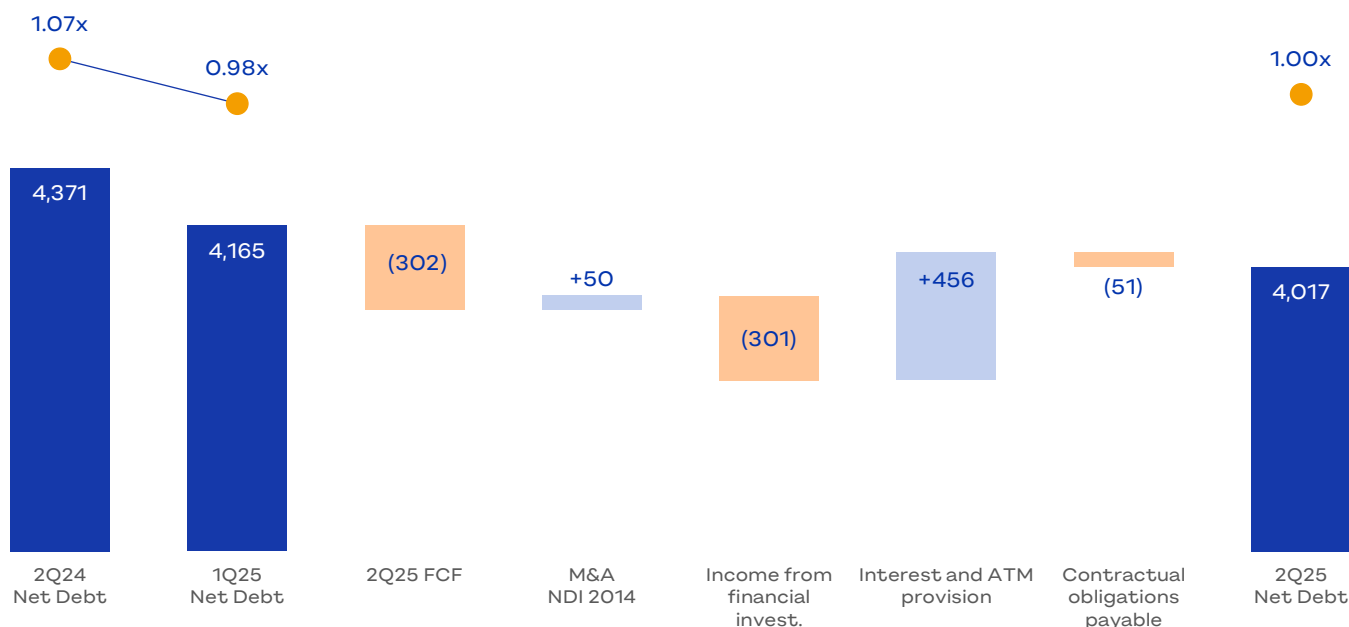




Net Debt

R\$ million;
ND/EBITDA LTM

In 2Q25, Net Debt was R\$4.017,2 million (equivalent to **1.00x EBITDA – contractual covenant**), a slight decrease compared to R\$4.164,7 million (equivalent to 0.98x EBITDA – contractual covenant) in 1Q25, mainly due to free cash generation.



Net Debt / LTM EBITDA

calculation

according to the contractual covenants:

R\$ million	2Q25	1Q25	Var. R\$	Var. %	2Q24	Var. R\$	Var. %
(+) Loans, financing and debentures	13,074.8	13,144.4	(69.6)	-0.5%	11,761.3	1,313.5	11.2%
(+) Installments retained from acquired comp	576.8	769.4	(192.6)	-25.0%	851.9	(275.1)	-32.3%
(+) Derivative financial instruments	202.2	201.7	0.4	0.2%	102.7	99.4	96.8%
Gross Debt	13,853.8	14,115.6	(261.8)	-1.9%	12,716.0	1,137.8	8.9%
(-) Cash and cash equivalents and Investments	(9,836.6)	(9,950.9)	114.2	-1.1%	(8,345.0)	(1,491.7)	17.9%
Net Debt	4,017.2	4,164.7	(147.5)	-3.5%	4,371.0	(353.9)	-8.1%
EBITDA LTM ¹	4,026.9	4,256.7	(229.7)	-5.4%	4,081.8	(54.9)	-1.3%
Net Debt / EBITDA LTM	1.00x	0.98x	0.02x	2.0%	1.07x	-0.07x	-6.8%



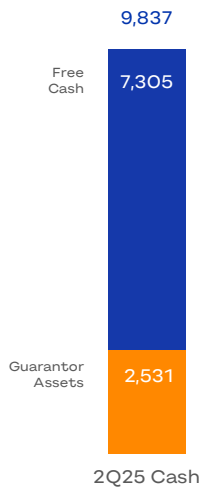
Debt

In May 2025, the Company completed its 9th debenture offering in the amount of R\$1.5 billion, with a cost of CDI + 1.05% and maturity in 2032. The proceeds were used for the early repayment of debentures from the 2nd issuance, which had a cost of CDI + 1.45% and maturities in 2026 and 2027.

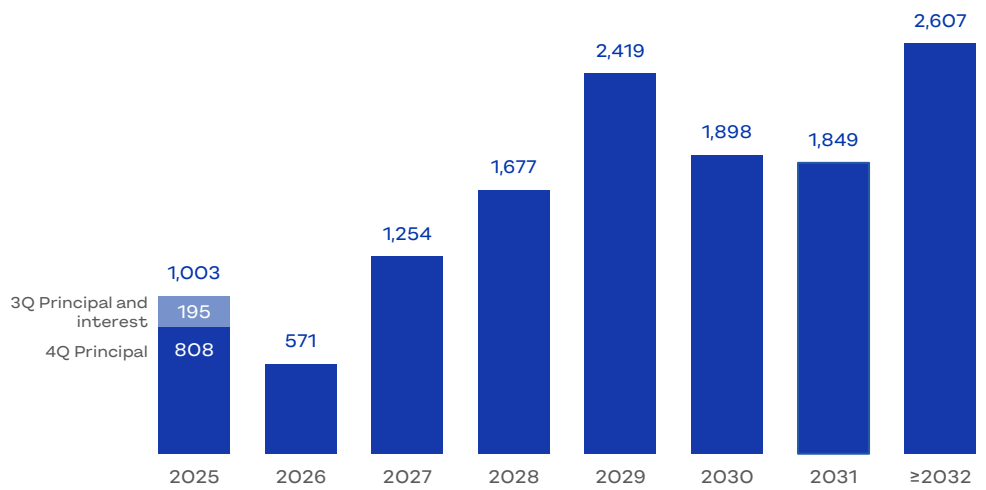
At the end of 2Q25, the Company's position remained **stable** compared to 1Q25, with a **weighted average cost of debt of CDI + 1.31% per year** and a **duration of 3.5 years**.

Below is the debt amortization schedule (including debentures, loans, and derivative instruments), based on the balance sheet as of the end of 2Q25.

Cash Position
R\$ million



Debt Amortization Schedule
R\$ million





Regulatory Requirements

Technical Provisions

Free cash went from R\$7,518.0 million in 1Q25 to R\$7,305.2 million in July 2025 pro forma, a reduction of R\$212.8 million. Required Technical Provisions increased from R\$2,582.9 million in 1Q25 to R\$2,681.4 million, up R\$74.6 million, mainly due to (i) the net increase in SUS Provisions reflecting billings issued during the quarter and (ii) medical bills received at the end of the quarter (Events to be Settled).

Assets decreased by R\$114.2 million, mainly due to the consumption of R\$207.5 million in M&A Activities and R\$510.4 million in principal and interest payments, partially offset by positive Free Cash Flow of R\$302.2 million and R\$301.5 million generated from Financial Investments.

R\$ million	Jul'25 Profoma	1Q25	Var. % 2Q25/1Q25	2Q24	Var. % 2Q25/2Q24
Required Technical Provisions	(2,681.4)	(2,582.9)	(98.5)	(3,131.4)	450.0
(-) SUS Provisions (net of judicial deposits)	(570.6)	(495.9)	(74.6)	(1,130.8)	560.3
(-) IBNR Provision	(977.4)	(975.7)	(1.6)	(953.6)	(23.8)
(-) Outstanding claims reserve ¹	(1,130.0)	(1,107.9)	(22.1)	(1,044.0)	(86.0)
(-) Reserve for benefit granted	(3.5)	(3.3)	(0.2)	(3.0)	(0.5)
Assets	9,986.7	10,100.9	(114.2)	8,611.1	1,375.5
(+) Cash and financial investments	9,836.6	9,950.9	(114.2)	8,345.0	1,491.7
(+) Real estate pledged	150.0	150.0	0.0	266.2	(116.2)
FREE CASH	7,305.2	7,518.0	(212.8)	5,479.7	1,825.5

(1) Represents the sum of the individual operators' Outstanding claims reserve before consolidations and elimination



Regulatory Requirements

Regulatory Capital

All operators in the group posted a surplus¹ in Regulatory Capital (RC), totaling R\$4,984.8 million (simple sum of operators), a reduction of R\$11.3 million compared to the 1Q25 position.

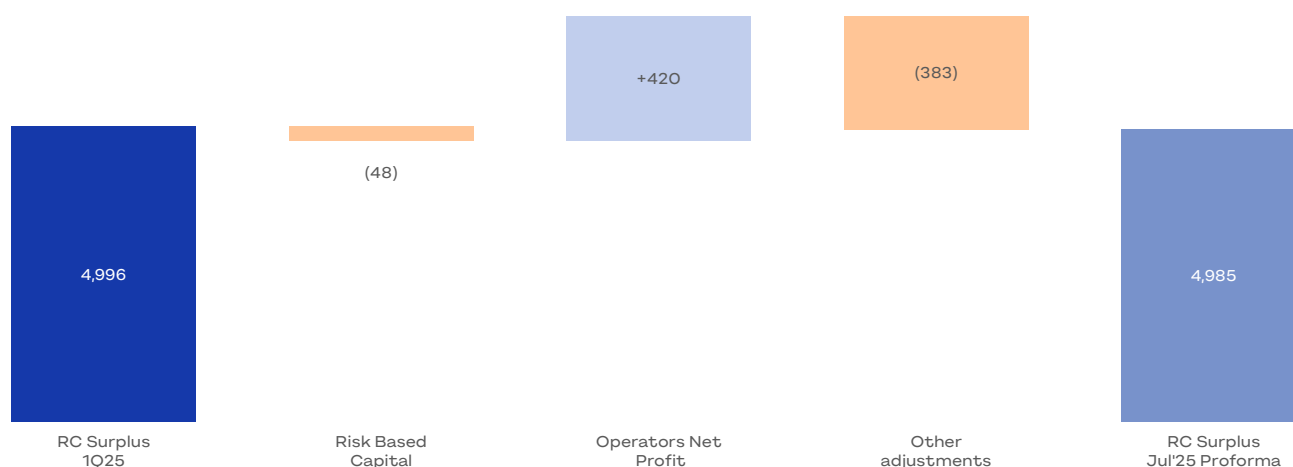
Risk-Based Capital decreased by R\$47.9 million, reaching R\$4,442.9 million proforma, driven by nominal increases in revenue and medical costs from the operators' recurring activities.

The Operators' Net Income contributed positively by R\$419.7 million in the quarter, while Other Adjustments had a negative impact of R\$383.1 million, mainly due to the payment of interest on equity from the operators to the Parent Company and investments in IT and Intangible Assets.

In December 2024, we informed the market of our adherence to an agreement entered into with ANS regarding historical amounts related to ReSUS and fines. Last month, we made the GRU payment for Hapvida Assistência Médica related to this agreement, fully settling the matter involving this operator. The amount paid was R\$92 million, lower than the R\$168 million provisioned for Hapvida in December 2024. On this matter, the Company received a statement from ANS with a different view regarding the timing of

accounting recognition for adherence to the agreement. According to ANS, the recognition should occur only after the effective offset of judicial deposits or settlement of the respective GRUs. Management believes that this divergence arises from a specific conceptual interpretation by the regulator.

Therefore, the agreement remained recognized in the 2024 financial statements – audited without qualifications by the independent auditor and supported by a technical opinion from an accounting specialist – and this effect was temporarily reversed only in the regulatory statements sent to ANS, with no impact on the legal validity of the agreement or on the transparency of information to the market. As ANS issues the remaining GRUs and payments are made, or, as the case may be, once the offsets of judicial deposits already made available are concluded, the regulatory statements submitted to ANS in subsequent quarters will once again reflect the effects of the agreement. There has been, therefore, no change under IFRS – this is merely a temporary adjustment to regulatory records to meet ANS's requirements.



(1) The current CBR surplus, which is the sum of each operator's individual surpluses, does not represent the total if all operators had been consolidated into a single legal entity.



Earnings Release 2Q25



Appendices



Income Statement

R\$ million	2Q25	1Q25	Var. % 2Q25/1Q25	2Q24	Var. % 2Q25/2Q24	1H25	1H24	Var. % 1H25/1H24
Net Revenue	7,674.0	7,499.5	2.3%	7,150.4	7.3%	15,173.5	14,141.8	7.3%
Revenues from gross payments	7,754.2	7,612.0	1.9%	7,198.3	7.7%	15,366.2	14,276.5	7.6%
Revenue from other activities	217.0	222.4	-2.4%	246.8	-12.1%	439.4	465.3	-5.6%
Deductions	(297.3)	(334.8)	-11.2%	(294.7)	0.9%	(632.1)	(599.9)	5.4%
Total Cost	(6,105.3)	(5,619.6)	8.6%	(5,388.8)	13.3%	(11,724.9)	(10,561.3)	11.0%
Change in IBNR	(1.3)	(24.0)	-94.4%	37.7	n/a	(25.4)	36.7	n/a
Change in SUS reimbursement provision	(297.8)	(71.8)	315.0%	(58.1)	412.4%	(369.6)	(110.5)	234.6%
Depreciation and amortization	(134.0)	(136.2)	-1.6%	(112.8)	18.7%	(270.2)	(233.5)	15.7%
Cash Medical Losses	(5,672.1)	(5,387.6)	5.3%	(5,255.5)	7.9%	(11,059.7)	(10,254.0)	7.9%
Cash MLR	-73.9%	-71.8%	-2.1pp	-73.5%	-0.4pp	-72.9%	-72.5%	-0.4pp
Gross profit	1,568.7	1,879.9	-16.6%	1,761.6	-11.0%	3,448.6	3,580.6	-3.7%
Gross margin	20.4%	25.1%	-4.6pp	24.6%	-4.2pp	22.7%	25.3%	-2.6pp
Sales expenses	(573.8)	(566.9)	1.2%	(507.3)	13.1%	(1,140.6)	(1,070.7)	6.5%
Commissions expenses	(295.6)	(313.7)	-5.8%	(314.3)	-5.9%	(609.3)	(630.1)	-3.3%
Provision for credit losses	(129.5)	(142.2)	-9.0%	(104.5)	23.8%	(271.7)	(275.2)	-1.3%
Advertise expenses	(42.4)	(14.1)	200.1%	(21.0)	101.6%	(56.5)	(31.4)	80.2%
Personnel	(67.8)	(74.7)	-9.2%	(54.4)	24.6%	(142.5)	(109.9)	29.7%
Other sales expenses	(38.4)	(22.2)	73.5%	(13.0)	194.8%	(60.6)	(24.1)	151.2%
Administrative expenses	(910.3)	(907.0)	0.4%	(900.0)	1.1%	(1,817.3)	(1,755.1)	3.5%
Personnel	(130.1)	(152.4)	-14.6%	(156.4)	-16.8%	(282.4)	(286.7)	-1.5%
Third party services	(120.7)	(103.2)	17.0%	(95.2)	26.8%	(223.9)	(204.8)	9.3%
Occupation and utilities	(48.2)	(49.8)	-3.3%	(45.0)	7.2%	(98.0)	(79.8)	22.8%
Depreciation and amortization	(405.4)	(418.2)	-3.0%	(433.8)	-6.5%	(823.6)	(857.0)	-3.9%
Taxes	(52.4)	(21.8)	140.7%	(11.3)	362.8%	(74.2)	(22.6)	228.2%
Provisions for civil, labor and tax risk	(135.5)	(142.8)	-5.1%	(130.2)	4.0%	(278.2)	(223.6)	24.4%
Stock Grant and Stock Option Plan	(12.7)	(16.3)	-22.1%	(30.5)	-58.2%	(29.1)	(72.3)	-59.8%
Miscellaneous expenses	(5.2)	(2.6)	97.9%	2.3	n/a	(7.8)	(8.2)	-4.4%
Other expenses/operational revenues	66.5	27.2	144.5%	26.6	150.2%	93.7	39.7	135.9%
Operational income	151.1	433.2	-65.1%	380.8	-60.3%	584.3	794.4	-26.5%
Financial revenues	357.6	431.6	-17.1%	291.2	22.8%	789.1	566.8	39.2%
Financial expenses	(774.8)	(743.0)	4.3%	(522.6)	48.3%	(1,517.8)	(1,054.4)	43.9%
EBT	(266.1)	121.7	n/a	149.4	n/a	(144.4)	306.8	n/a
IR and CSLL current	(44.1)	(56.3)	-21.7%	(84.5)	-47.8%	(100.4)	(193.5)	-48.1%
IR and CSLL expenses	104.3	(11.1)	n/a	25.6	307.8%	93.2	60.6	53.9%
Net income	(205.8)	54.3	n/a	90.5	n/a	(151.5)	173.8	n/a
Net margin	-2.7%	0.7%	-3.4pp	1.3%	-3.9pp	-1.0%	1.2%	-2.2pp
Net income	(205.8)	54.3	n/a	90.5	n/a	(151.5)	173.8	n/a
(+) Long term incentive Plan (LTIP)	12.7	16.3	-22.1%	30.5	-58.2%	29.1	72.3	-59.8%
(+) Intangible amortization	342.0	345.7	-1.1%	369.3	-7.4%	687.8	738.7	-6.9%
(+) Non-recurring expenses	0.0	0.0	n/a	0.0	n/a	0.0	0.0	n/a
Adjusted Net Income	148.9	416.4	-64.2%	490.3	-69.6%	565.3	984.9	-42.6%
Margin	1.9%	5.6%	-3.6pp	6.9%	-4.9pp	3.7%	7.0%	-3.2pp
(+) Income tax and social contribution	(60.3)	67.4	n/a	58.9	n/a	7.2	133.0	-94.6%
(+) Financial Results	417.2	311.4	34.0%	231.4	80.3%	728.6	487.6	49.4%
(+) Depreciation and Amortization	197.4	208.6	-5.4%	177.3	11.3%	406.0	351.8	15.4%
Adjusted EBITDA	703.3	1,008.9	-29.9%	957.9	-26.6%	1,707.2	1,957.2	-12.8%
Margin	9.2%	13.4%	-4.2pp	13.4%	-4.2pp	11.3%	13.8%	-2.6pp

Some percentages and other values included in this document have been rounded for presentation purposes, and therefore, may show differences compared to the tables and notes of the quarterly information. Additionally, for the same reason, total values may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.



Balance Sheet

R\$ million	06/30/2025	12/31/2024	Var. R\$	Var. R\$
Assets	76,306.2	75,475.2	831.0	1.1%
Current assets	13,911.1	12,514.1	1,396.9	11.2%
▸ Cash and cash equivalents	610.2	596.8	13.5	2.3%
▸ Short-term investments	8,931.6	8,177.6	754.0	9.2%
▸ Trade receivables	1,884.9	1,676.3	208.6	12.4%
▸ Inventory	418.3	366.4	51.8	14.1%
▸ Recoverable tax	1,185.0	1,002.4	182.6	18.2%
▸ Other assets	497.5	334.1	163.4	48.9%
▸ Deferred commission	383.6	360.5	23.1	6.4%
Non-current assets	62,395.1	62,961.0	(565.9)	-0.9%
▸ Long-term investments	294.8	480.6	(185.8)	-38.7%
▸ Deferred taxes	3,910.2	3,614.3	295.9	8.2%
▸ Judicial deposits	1,528.5	1,211.9	316.6	26.1%
▸ Deferred commission	647.5	625.6	21.9	3.5%
▸ Other credits with related parties	3.3	3.2	0.0	0.2%
▸ Derivative financial instruments	0.0	12.6	(12.6)	-100.0%
▸ Other assets	81.5	96.0	(14.5)	-15.1%
▸ Investments	6.0	5.8	0.2	2.7%
▸ Property, plant and equipment	7,019.8	7,388.8	(369.0)	-5.0%
▸ Intangible assets	48,903.5	49,522.2	(618.7)	-1.2%
Liabilities and shareholders' equity	76,306.2	75,475.2	831.0	1.1%
Current liabilities	7,508.8	7,163.0	345.8	4.8%
▸ Lending and Financing	1,013.9	950.8	63.1	6.6%
▸ Trade payables	293.4	294.4	(1.0)	-0.3%
▸ Technical provisions for health care operations	3,676.8	3,319.2	357.7	10.8%
▸ Health care payables	54.1	99.6	(45.5)	-45.7%
▸ Payroll obligations	935.4	832.8	102.6	12.3%
▸ Taxes and contributions payable	459.9	506.6	(46.7)	-9.2%
▸ Income and social contribution taxes	130.7	30.3	100.4	331.3%
▸ Dividends and interest on shareholders' equity payable	0.6	0.6	(0.0)	-1.2%
▸ Leases payable	548.2	522.7	25.5	4.9%
▸ Derivative financial instruments	183.6	201.2	(17.6)	-8.7%
▸ Related party payables	4.0	4.0	(0.0)	-0.9%
▸ Other accounts payable	208.1	400.7	(192.6)	-48.1%
Non-current liabilities	20,177.2	19,585.0	592.2	3.0%
▸ Lending and Financing	12,060.9	11,808.8	257.0	2.2%
▸ Taxes and contributions payable	105.9	124.0	(18.1)	-14.6%
▸ Technical reserves for health care operations	417.2	42.5	374.7	881.3%
▸ Leases payable	3,014.7	3,242.3	(227.6)	-7.0%
▸ Deferred income tax and social contribution	1,929.5	1,721.0	208.5	12.1%
▸ Provision for tax, civil and labor risks	1,575.5	1,418.6	156.9	11.1%
▸ Derivative financial instruments	18.5	0.0	18.5	n/a
▸ Other accounts payable	1,055.0	1,232.8	(177.8)	-14.4%
Shareholders' equity	48,620.2	48,727.2	(107.0)	-0.2%
▸ Capital	38,866.2	38,866.2	0.0	0.0%
▸ Treasury shares	(585.1)	(623.2)	38.1	-6.1%
▸ Legal reserve	201.5	201.5	0.0	0.0%
▸ Capital reserve	9,853.9	9,875.0	(21.2)	-0.2%
▸ Profit reserves	590.2	590.3	(0.1)	0.0%
▸ Other comprehensive income	(156.9)	(184.3)	27.4	-14.9%
▸ Accumulated loss	(151.3)	0.0	(151.3)	n/a
Equity attributable to controlling shareholders	48,618.4	48,725.5	(107.1)	-0.2%
Non-controlling interest	1.8	1.7	0.0	2.1%

Some percentages and other values included in this document have been rounded for presentation purposes, and therefore, may show differences compared to the tables and notes of the quarterly information. Additionally, for the same reason, total values may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.



Cash Flow Statement

R\$ million	2Q25	2Q24	1H25	1H24
Net income	(206.8)	90.4	(151.6)	173.8
Adjustments to reconcile net income with cash	1,536.9	1,180.2	2,948.8	2,508.8
* Depreciation and amortization	473.2	488.0	960.8	974.9
* Amortization of usage rights	66.2	58.6	133.0	115.6
* Write-off of added value of fixed assets	0.0	0.0	0.0	0.0
* Sale & Leaseback	0.0	0.0	0.0	0.0
* Provision (Reversal) of expected disallowance	15.5	0.0	15.5	0.0
* Technical provisions for health care operations	371.4	(37.9)	394.9	(37.2)
* Provision for losses on receivables	129.5	104.5	271.7	275.2
* Write-off of property, plant and equipment	0.1	0.8	0.2	7.9
* Write-off of intangible assets	2.0	0.0	2.0	4.3
* Provision for loss of advances to suppliers	0.1	0.0	5.2	0.0
* Appropriation of retention premium	4.2	2.4	8.4	0.0
* Remeasurements of right of use/rents payable	(1.0)	0.0	(5.3)	0.0
* Provision for tax, civil and labor risks	73.5	132.9	206.3	201.1
* Income from financial investments	(301.5)	(200.2)	(578.9)	(386.5)
* Adjusted market value of short-term investments	0.0	0.0	0.0	0.2
* Earning on derivative financial instruments	31.4	(20.4)	49.7	(27.4)
* Interest and monetary restatement of leases	90.9	79.5	181.9	160.0
* Interest and financial charges on loans and financing	452.8	328.7	888.1	662.6
* Monetary restatement of provision to provision for tax, civil and labor risks	45.5	0.0	93.8	0.0
* SUS restatement updates	51.1	(13.5)	68.9	0.0
* Monetary restatement of contractual obligations	15.1	(24.3)	38.4	0.0
* Net effect of indemnity assets	(25.8)	0.0	(25.8)	0.0
* Exchange rate	(13.3)	34.1	(32.8)	34.1
* Long term incentive plan	12.7	30.5	29.1	72.3
* Change in contingent liability fair value	0.0	0.0	0.0	0.0
* Others	0.0	0.0	0.0	0.0
* Tax income and social contribution	44.1	84.5	100.4	193.5
* Deferred taxes	(104.3)	(25.6)	(93.2)	(60.6)
* Amortization of deferred commission	103.3	157.4	236.3	318.7
(Increase) decrease in asset accounts:	(319.6)	(659.7)	(899.0)	(1,187.2)
* Accounts receivable	(225.0)	(129.2)	(495.8)	(433.0)
* Inventory	(32.9)	(71.6)	(51.8)	(85.3)
* Taxes recoverable	231.6	(30.1)	200.9	(27.9)
* Judicial deposits	(183.4)	(195.1)	(316.6)	(354.0)
* Other assets	33.3	(66.4)	45.7	3.5
* Deferred Sales Expense	(143.3)	(167.4)	(281.3)	(290.4)
Increase (decrease) in liability accounts:	(362.5)	(94.8)	(364.2)	(60.5)
* Technical provisions for health care operations	(18.1)	55.2	268.5	237.4
* Debts of health care operations	(2.0)	9.2	(45.5)	10.9
* Social obligations	109.4	172.0	176.2	215.7
* Suppliers	42.7	(9.5)	80.1	(20.7)
* Taxes and contributions payable	(369.1)	(55.4)	(453.1)	(81.0)
* Other accounts payable	(22.0)	(145.6)	(136.8)	(158.5)
* Income tax and social contribution paid	(6.9)	(46.7)	(111.5)	(140.6)
* Provision for tax, civil and labor risks	(96.5)	(74.0)	(142.2)	(123.8)
Net cash provided (used) by continued operating activities	649.0	516.1	1,534.0	1,434.9
* Net cash flow used in discontinued operating activities	(9.6)	0.0	(9.6)	5.6
Net cash provided (used) by operating activities	639.4	516.1	1,524.4	1,440.5
Cash flow from investing activities	301.3	(964.2)	(424.6)	(1,376.8)
* Payments to related parties	(0.0)	(0.1)	(0.0)	0.2
* Acquisition of property, plant and equipment	(130.9)	(46.4)	(232.7)	(87.4)
* Acquisition of intangibles	(66.6)	(138.7)	(163.4)	(202.5)
* Acquisition/sale of investments	0.0	0.0	0.0	0.0
* Balances attributed to the acquisition of investees	0.0	0.0	0.0	0.0
* Resources received from Sale & Leaseback operations	0.0	0.0	0.0	0.0
* Financial investments	515.1	(779.1)	(12.2)	(1,057.9)
* Net cash flow used in discontinued investing activities	(16.2)	0.0	(16.2)	(29.2)
Cash flow from financing activities	(800.3)	41.2	(1,061.1)	(1,059.3)
* Issuance of Debentures	1,500.0	1,000.0	1,500.0	1,000.0
* Obtaining loans	0.0	0.0	0.0	0.0
* Receipt of derivative financial instruments	(0.7)	0.0	(8.8)	(17.1)
* Payment/ Acquisition of loans and financing	(1,250.0)	0.0	(1,250.0)	(750.0)
* Payment/ Acquisition Interest of loans and financing	(753.2)	(517.8)	(778.9)	(697.3)
* Transaction costs related to funding	(6.0)	(5.9)	(6.3)	(5.9)
* Payment/ Acquisition of subsidiaries	(157.1)	(306.5)	(225.7)	(308.2)
* Payment of dividends and interest on own capital	0.0	0.0	0.0	0.0
* Principal payments - Leases	(133.5)	(122.1)	(265.9)	(242.2)
* Resources received from Follow-on	0.0	0.0	0.0	0.0
* Expenses with issue of shares	0.0	0.0	0.0	0.0
* Stock buybacks/ Repurchase of own shares	(0.5)	0.0	(0.8)	(20.7)
* Stock-based compensation plan payment- Stock grant	0.0	(6.5)	(25.4)	(26.5)
* Net cash flow used in discontinued financing activities	0.7	0.0	0.7	8.7
Change in cash and cash equivalents	140.4	(406.9)	38.6	(995.6)
* Cash and cash equivalents at the beginning of the period	495.0	826.6	1,091.8	2,256.7
* Cash and cash equivalents at the end of the period	610.2	419.7	1,105.2	1,246.3
* Change in cash and cash equivalents of discontinued operations	(25.2)	0.0	(25.2)	(14.9)

Some percentages and other values included in this document have been rounded for presentation purposes, and therefore, may show differences compared to the tables and notes of the quarterly information. Additionally, for the same reason, total values may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.



Investor
Relations

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

ANS n° 368253